

BIBLIOTHECA
DO RIO DE JANEIRO
COMPT. 1.125 AL
44. 880040

GLORIA SYANSON

9 DE
JANEIRO
1926

Para todos...

ANNO VIII
Nº 369

PREÇO 12000



Nada
tão doloroso como
um
torcicão

E com que frequência costumam ser os atletas e "sportmen" vítimas deste sofrimento!

Quando ocorre um tal accidente, ou quando há prostração e dor de cabeça causadas pelo sol ou pelo excessivo exercício, é quando melhor se pode apreciar porque a

AFIASPIRINA

é chamada "o analgesico dos atletas."

Além de alliviar rapidamente qualquer dor, por mais intensa que seja, levanta as forças, restabelece o equilíbrio nervoso, normalisa a circulação do sangue e não affecta o coração.



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA e MARIO BEHRING
Gerente: LEO OSORIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 40\$, 6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno, 78\$, 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5518.
Annuncios: Norte 5131. Officinas: Villa 5247.
Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Benjamin Constant, 10. — Tel. Cent. 5949, Caixa Postal Q.

UM CONTO DE NATAL

Era justamente lua nova naquella noite de Natal.

Portanto havia muitos gatos por cima dos telhados e um pedaço de lua melancolica e carcomida entre as estrellas, lá no alto do céu.

Aqui por baixo porém, como sendo noite de Natal, em todas as casas — ricas e pobres dessa leal Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, depois de um classico jantar em que se comemoravam, desde as carissimas maçãs da Casa Carvalho até as castanhas mais ou menos arruinadas da venda da esquina, todas as creancinhas ouviram maravilhadamente, da bocca dos paes, uma certa historia que é sempre a mesma de todos os Nataes.

Tratava-se de um bom velhinho — que ninguem acreditava, diga-se a verdade — o Papá Noel, que deixava lindos brinquedos nos sapatinhos das creanças obedientes.

E como por essa época de annos, todos os meninos se julgavam obedientes, cada qual tratou de preparar os sapatinhos para que aquelle certo Papá Noel fabuloso, nelles deixasse alguma coisa.

Mas todos elles pensavam que o Papá Noel era o papae de cada um.

No entretanto, nessa mesma hora, depois que todas as creancinhas, os papaes, as mães e as vóvós das creancinhas foram dormir, Papá Noel, meditando, em sua residencia, tinha a cabeça grande e barbuda entre as mãos.

Porque apesar do Aeroplano, do Radio e do Futurismo elle existia e existe.

Elle, o Papá Noel brasileiro a quem nos referimos, era como todos os outros de resto do mundo, um velhinho de longas barbas brancas a escurrerem pelo

róstô abaixo, capote vermelho debruado de branco com pelles, botas pretas de verniz, um largo capuz sobre a grande cabeça e um sacco nas costas.

Era meia noite em quasi todos os relogios da cidade e elle estava com calor e com fome. Calor, porque aquelle capotão com capuz debruado de pelles era na verdade, extremamente quente para o clima do Rio — depois aquellas botas de verniz apertavam ferozmente um callo que elle tinha bem em cima do dedo pequenino do pé esquerdo.

Estava com fome porque não tinha jantado.

Não tinha jantado, não senhores; não tinha jantado! Parece mentira, mas é verdade. Os tempos andavam bichados e com o dinheiro que arranjava, mal conseguia almoçar no Restaurante Chinez.

E o seu sacco, o seu enorme sacco que se dependurava em suas costas estava lamentavelmente vazio...

E era de praxe que elle distribuisse brinquedos pelos meninos todos que dormiam e sonhavam com presentes.

Era uma tradição muito antiga e elle, Papá Noel Brasileiro, era uma victima da tradição — por causa da tradição as longas barbas archaicas que se sujavam a todo instante; por causa da tradição o capote vermelho debruado de pelles e com capuz que lhe faziam soffrer tanto calor; por causa da tradição as botas de verniz que apertavam seus callos do pé esquerdo; e ainda por cima de tudo tinha que distribuir brinquedos...

Ao menos se tivesse, como o seu irmão da Inglaterra, São Claus, um bur-

rinbo!... Mesmo um Ford serviria. Mas nem isso...

Não tinha. Resignado pôz o longo sacco nas costas e sahiu pelos telhados cheios de gatos.

Aquelle caso estava difficil de resolver. Ha mais de duas horas que elle, Papá Noel, do cerebro tão prodigo em invenções, andava perambulando pelos telhados e não tinha descoberto coisa alguma.

Haviam muitos sapatos — velhos e novos — em todas as casas.

Subitamente teve um principio de idéa: apanhou um por um todos os sapatinhos novos e com elles foi enchendo o sacco.

Mas quando estava cheio ficou novamente atrapalhado. O que haveria de fazer com tudo aquillo?

Depois com outro pedaço de idéa, pensou em deixar esses sapatinhos nas casas das creanças pobres.

Acontecia, porém, que ellas andavam sempre descalças e tinham os pés grandes — muito grandes... E elle que tinha sorrido com esse pensamento, deixou de sorrir e coçou a cabeça.

E eram já sete horas da manhã e elle, Papá Noel, não havia descoberto absolutamente nada.

Cheio de aborrecimento com esse facto foi andando — foi andando... foi andando...

Pela Avenida... pelo Largo da Carioca... pela Rua da Carioca... E nesse anno foi só elle quem teve um Natal cheio de alegria.

Porque vendeu todos os sapatinhos novos no belchior...

Accioly Netto

Album do PARA TODOS...

Esgotadas as edições de 1923—1924—1925 !

Já está á venda a magnifica edição
de 1926

Pedidos e informações á S. A. O MALHO —
Ouvidor, 164 — Rio.



“ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

OPINIÃO DE UM GRANDE SCIENTISTA URUGUAYO

"A minha opinião é completamente favorável ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica."

Montevideo

(a) PROF. DR. D. AUBRAN.
(Firma Reconhecida)

Efeitos rapidos do



1.° Enriquece o sangue. 2.° Augmenta o peso. 3.° Alimenta o cerebro. 4.° Fortalece os nervos e os musculos. 5.° Tonifica o estomago e o coração. 6.° Excita o appetite. 7.° Accelera as forças. 8.° Regulariza a menstruação. 9.° Calcifica os ossos. 10.° Evita a Tuberculose.

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os adrogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras doses ficarão bem dispostos, desaparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o mau humor. O cerebro tambem se fatiga, se gasta e se envelhece, e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS E SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas cores ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebês crescerão robustos e bonitos.

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. E' muito agradável ao paladar, rivalisa com o mais fino licor de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA!

Em qualquer ponto do Paiz pôde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20.000\$000 (vinte contos de réis) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma boa experiencia com o VIGONAL o resultado não for satisfatorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disse temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua boa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos promptificamos a restituir o seu dinheiro, caso V. S. não fique satisfeito com a experiencia.



Não perca esta oportunidade, pois nada lhe custará

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de 8\$000, mais V. F. precisará mandar-nos mais 2\$000 para cobrir as despesas de embalagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que V. S. não abrirá mão desta oportunidade para fortificar-se e recuperar a saúde perdida.

Córie o coupon abaixo e nos mande agora mesmo!

COUPON — Sr. Alvim & Freitas — Caixa, 1379 — São Paulo
— Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 101000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de VIGONAL.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

(Quêra escrever com clareza)

PALAVRAS DO MANCEBO ENAMORADO...

Não sei como, encontrei, hoje à minha mesa, este escripto:

"Não acreditas, por acaso, o meu amor?"

Olha bem para os meus olhos, para o meu sorriso — que tu proclamas, erradamente seductor! — e dize, dize se ha em mim o menor pontinho duvidoso, a mais pequenina falta de sinceridade... Então, quando bem longe... eu seguro as tuas mãos nas minhas — tão bom! —, passo-as nos meus labios — ai! ai! — e arrebatado me exalto dizendo que te amo, que te adora, que tu e a Agnês são as duas mais perfeitas filhas de Mme. Eva, estarei sendo falso, estarei sendo fingido?

E o meu coração que pula num descompassado "tic-tac"? E a minha cabeça que anda... anda à roda e me manda fazer coisas... nem sei mesmo o que?... Mentira?... Tu me falaste um dia: "Tenho um medo dos homens! São tão adoravelmente diabólicos que botam a gente sem querer, no Inferno... Um par de calças! Eis a casca de banana em que todas escorregamos na la-deira da vida..."

Deixa-me dizer que eras tu que estavas sendo deliciosamente satanescal! Eras tu que estavas representando a casca da minha inevitável queda! Eras tu que, mansamente, avelludadamente, me prendias, amimando meus cabellos, me conquistavas, eliminando os "cravos" do meu rosto, me trantornavas, me provocavas mesmo, ageitando meu "papillon" de seda e tirando um pó muito problematico de meu paletot, de minhas calças... Quem é que resiste ao teu modo cantadeiro de pegar, de falar? Quem fica impavido o teu todo perturbador, perfumado, perigosissimamente feminino? E eu... pobre pintasilgo fascinado por um alcapão de prata, por um alpiste que não se encontra facilmente em qualquer telhado... estava com o destino traçado... ia fatalmente succumbir!

Eis-me aqui... Lá fóra chovia tanto... Estou com frio... Que alcapão

G E N T E N O V A



tão quentesinho... E que alpiste! Que alpiste!...

A minha voz, oh, Amada, às vezes fica com uns accents de tremura... Já tens notado. Meus olhos dardejão a linguagem muda, incendiada da paixão. Não tens visto! Estou definitivamente conquistado! Oh! que delicia de me ver seguro! Dispõe de mim, Generala da Belleza e do Capricho! Podes acariciar, se é da tua vontade, meu queixo, minha bocca, meu pescoço, uma, duas, quantas vezes for possível, podes te ajoelhar, soluçando "Meu Anjinho!" porque, para teu agrado, Rainha, sou o mais humilde trovador-vassallo!...

Eis, em dois annos, a minha vigesima declaração (como sou reservado! e, à vista da força, da impetuosidade que esta contém, é a ultima, eu te juro, oh, Deusa! pela lua, pelas ondas, pelo vento!...

"Não acreditas, por acaso, o meu amor?" Uma linha entre o meu nome e a prosa do feliz enamorado.

Vinicius Ferreira Chaves

são de encantamento... bailava, um bailado que elle nunca imaginára. Ficou enlevado, em extase, contemplando-a...

Quando ella parou, avistou-o, veio directa a elle, sorrindo-lhe em mysterio.

— És feliz?

— Sou!

— És só?

— Sim, vivo só, e não tenho affectos, nem tenho amores...

Ella sorriu-lhe, com seducção, e elle ficou a olhal-a deslumbrado.

— Faço-te companhia!

— Tu? perguntou admirado. Tu? — Oh! sim! Não te arrependerás em acolher-me.

O homem sorriu-lhe através a sua tranquillã solidão. Ella continuou: Visites o meu bailado? Achaste-o lindo? Sabes quem eu sou? Sou o Amor! — e foi-se a rodopiar numa alegria maravilhosa. O solitário olhou as estrelas no céu escuro, e ellas, brilhantes, tremulavam vaidosas na noite branca. Elle voltou...

E agora... desde então deixa-se ir até ella, a deusa encantada da alameda do silencio, para vê-la bailar o seu bello bailado, o eterno bailado do Amor...

Oureida Sahel

C O N T E M P L A Ç Ã O

Enluarado o céu, em doce illuminura,
Deslumbra os corações cheios de tristeza,

E a lua, em soberba e languida postura,
E' um encanto, um mimo de belleza.

O luar, magnifico de brancura,
Casto como um olhar, com singeleza
Dansa e baila, tão cheio de formosura
Da melancholia em algida pureza.

Em extase profundo, quasi, infinde,
Eu vejo no sumptuoso céu, sorrindo,
Legiões de estrellas, ternas e brilhantes

E sinto, fitando o divinizado
Firmamento, fremir, triste e maguado,
Meu coração, em anseios, febricitantes...

Helio de Castro

O BAILADO DO AMOR

...naquella noite branca, o céu cravejado de estrellas, fazia das flores nos jardins idéaes, um sonho de rajah. O silencio convidava a sonhar... Bailava no ar um perfume embriagante. Levado pelo irresistivel poder da noite maravilhosa, o homem deixou-se ir... sem destino, aspirando o ar, e embebido a sorver nas estrellas uma sensação nova. Vivia só, amava a si mesmo. Era esse o seu romance. Perdido nos sonhos que o embalavam, continuou o taciturno o seu passeio.

Em meio da alameda illuminada pela lua, elle parou, e fixou o seu olhar perdido num ponto, onde elle via, formosa como jámais vira, uma deusa, uma vi-

Semattario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Rua do Ouvidor, 164—Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (59 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

PARA MODELAR O CORPO

CINTAS DIVERSAS, PORTA-SEIOS, FAXAS, MEIAS, ETC.
de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12511



HENRIQUE SCHAYÉ
Inventor



Porta-seios para reduzir
seios e gordura das costas.



Faixa para tirar o excesso de gordu-
ra das costas e reduzir o estomago.



Porta-seios para reduzir os
seios e a gordura das costas.



Cinta para lo-
calizar os rins.



Collete para modelar
o corpo.



Cinta para appendicite, para
ser usada após a operação.



Cinta
interna.



Meia de
borracha.



Mascara para tirar o
excesso de gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.



Cinta gastrica
e hypo-
gastrica.

Prof. Dr. Miguel Couto.
Prof. Dr. Henrique Roxo.
Prof. Dr. Benjamin Baptista.
Prof. Dr. Renato de S. Lopes.
Coronel Dr. Alvaro Tourinho.
Dr. José de Mendonça.
Dr. Raul Pimenta Santos.
Dr. Osorio Mascarenhas.
Dr. Urbano Figuera.

Dr. Rodrigues Barbosa.
Dr. Romeu C. Pereira.
Dr. Ernesto Carneiro.
Dr. Abelardo Alves de Barros.
Dr. Castro Barreto.
Dr. Lacerda Brandão.
Dr. Paula Barroque.
Dr. Ramiro Braga.
Dr. Sylvio e Silva.

Dr. Octavio Vianna.
Dr. Francisco Salema.
Dr. Pardo Junior.
Dr. Joaquim Nicolau Fran-
cisco.
Dr. Candido Godoy.
Dr. Augusto Vidigal.
Dr. R. Chapot Prevost.
Dr. Attila Infante.

Dr. Zenha Machado.
Dr. Humberto de Mello.
Dr. Gomes Estella.
Dr. Alvaro Caldeira.
Dr. Annibal Vargas.
Dr. Emydio Cabral.
Dr. Mauricio Gudim.
Dr. Pedro Ozorio.



Cinta acolcha-
da na frente e
fechada atrás.

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12511, feitos sob medida especialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estrangeiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação de varios órgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira qualidade, aderem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos. Elles são inteiramente diferentes dos seus congêneres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer pelos seus effeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e forçando a recondução dos órgãos, localizando-os sem prejudicarem a Saude; o que nenhum outro pode conseguir, pois sendo porosos permitem a evaporação da sudorese e não mantêm a temperatura tão indispensavel á deshydratação local. Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante tres meses gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar do doente.

Attende-se directamente por carta aos Srs. clientes do interior, a quem se envia o modo pratico de tirar as medidas.

HENRIQUE SCHAYÉ

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Central 1074—End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
—pharmacias e drograrias.—
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Questionario



SELVO AMARO (Calçado) — Você é um dos inúmeros entusiastas do cinema brasileiro. Eu gosto de mencionar do que se trata, para todos verem como ha muita gente que se interessa. Assim, meu amigo. Gostei das suas opiniões sobre Almey e Liliam.

ARIEM (Pelotas) — Ha muitas cartas para publicar. Deixa aliviar um pouco... Consulte a ultima lista de endereços.

FREITAS (Bahia) — Fez bem. Sabe que é difficil eu saber destas cousas, só mesmo assim. Fico muito agradecido, "seu" Freitas.

SHEIK (Pelotas) — 1º United Studios, Hollywood, California. 2º e 3º Não sei, presentemente. 4º Nem sei onde está trabalhando. 5º Cecil B. De Mille Studios, Culver City, California.

L. GONZAGA (Rio) — Muito obrigado !

THEO AYRES (Maceió) — Vou publicar sua carta. Eu me interesso muito pelas condições dos cinemas do Brasil, especialmente os do Norte. Como sabe, é a má condição das nossas casas que impede maior victoria do cinema no nosso paiz. Demais... o Norte vive com tantos trusts... O que eu desejo é que as informações sejam sempre absolutamente verdadeiras.

BATACLAN (Gravatã) — Já fiz reclamações a respeito. Sim, e sei porque assim fiz. Sim *Cinearte* ha de ir para o interior, pois Pernambuco já não é um grande Estado productor ?

SANDRA (Rio) — Agradeço muito. O *Album*, porém, ainda ha de ser melhor. Não tenho tido nada de John Gilbert, por isso. Sim, com muito prazer, embora tenha muito medo das Sandras... Entretanto, acho que esta é apenas uma caracterisação...

JAMIL (Curitiba) — Valentino já sahiu duas ou mais vezes na capa, agora só no *Cinearte*. Gábo o seu entusiasmo pelo nosso cinema.

Você faz parte do publico, não é ? Este é que pôde fazel-o triumphar. Bebe não vem ao Rio, nada. Quer dizer, só se ella resolver depois, mas até agora posso garantir que ella nem pensa nisso. Agradeço a lista de cinemas.

NELLY (Rio) — Encontrará photographias de artistas para vender, na Livraria Moura, Rua da Assembléa, 79.

AMARO (Calçado) — Naturalmente irá até ahi a sua cidade. Entretanto, desde já aceitam-se assignaturas. Dirija-se á gerencia. Se gosta de cinema, encontrará em *Cinearte*, a melhor revista da America do Sul.

MAGALI (Pelotas) — Obrigado pelas informações. Então, o Arco Iris faz uma grande reclame de film de *far-west* droga ? E o Guarany cobra 3\$000 ? Caro, carissimo ! Os films brasileiros lá irão com o tempo. *Cinearte* muito breve. Não conheço fita alguma de Pina Menichelli, com este titulo. E posso garantir que mesmo antes de A. R., não podia ter levado 11 pontos.

BRASILEIRA - ARGENTINA (Rio) — Recebi a carta que mandou para a Benedetti-Film mas não sei o que quer, não entendi cousa alguma.

J. M. AMARO (Pelotas) — E' mentira. Não conheço este film, *A segunda mulher*, e não acredito que tivesse recebido 11 pontos. Aqui não passou film algum de Pina, com este titulo. E' exploração... qual foi o cinema ?

W. TORRES (Rio) — Todos nós que revelamos "uma arte tão linda, tão inspiradora de belleza", como bem diz você, agradecemos muito. E o cinema brasileiro tambem. Você está em Icarahy, não é ? Eu tambem estou com os meus netinhos. E todos os dias eu aspiro ser um Mack Sennett...

MELISSINDE (Rio) — Sim, não era difficil saber a amiguinha

tinha no proprio Gen. uma boa fonte. O primeiro sahirá quando sahir *Cinearte*... Muito obrigada e que o novo anno lhe seja muito risinho... E' que preciso de espaço para attender a todos. Que não esquecesse você, que foi a primeira a escrever. "O que deseja saber", não sei o que é. Sim, espero a sessão do Parisiense. Não podia dizer, comprehende... Sim, ella existe. E' por isso que é má, comprehende ? Acabo de receber amavel carta de Ramon. Prometteu-me retratos novos.

KOMI (Paraguassú) — 1º Universal City, Los Angeles, California. 2º Não vem, não. 3º Series da Universal.

AMARANT (S. Paulo) — Obrigado. Sim, faz-se o que se pôde pelo nosso cinema. Prod. Dist. Studios, Culver City, California.

CANDIANO (Paraguassú) — 1º Universal City, Los Angeles, California. 2º Nasceu em 1896. 3º Sim, na Universal.

NEMUR (Curitiba) — Assim pelo *Questionario*, não posso dar muitas informações. Nasceu em New York em 1880 e é casado. Os proximos films, muitos ! Ha um com Alleen Pringle, *The Mystic*, de que dizem maravilhas.

PEARLY BLACK (Sorocaba) — Obrigadinho, amiguinha Pearly Black. Nita, United Studios, Hollywood, California. Não, não desanimo, hei de combater pelo nosso Cinema.

FLOR DE LOTUS, A., LIA BRAITSTEIN e RALPH GRAVES — Agradeço e retribuo.

HAYDÉE (Rio) — Ora se não me lembro da "pequena Haydée !" Com uma vista do Brasil, está visto. Aliás, todos deviam fazer isto já nas cartas que escrevem pedindo retratos. Está bem, conto com você. Obrigado. Que seja feliz para você, tambem !

OPERADOR.

PRODUCTOS PARA CRIANÇA

Laboratório Nutrotherapico Dr. Raul Leite & C. — Rio



SYPHILIS hereditaria, feridas, úlceras, rachitismo, furunculose, escrofulose, dermatoses em geral, diatheses das crianças, mesmo recém-nascidas.

LACTARGYL

Toni-purificador do sangue e estimulante da nutrição. — (Lactato-neutro de hydrargirio e extractos vitaminicos).

MODO DE USAR: (2 vezes ao dia no leite ou agua) meia colher das de café por anno de idade; adultos, 1 das de sopa.

DIARRHEAS

CAZEON

LASEINATO DE CALCIO

Unico producto brasileiro no genero, de eficiencia surpreendente.

Modo de usar: 1 a 2 colheres das de café em partes iguaes de leite e agua. (6 vezes ao dia até cessar a diarrheia). Crianças de mais de um anno: junta-se o CAZEON a qualquer alimento: arroz, macarrão, leite, etc.

VERMES ASCARIDES (LÓMBRIGAS), ANKILOSTOMO OU VERME DA OPILAÇÃO, OXYUROS, TRICOCEPHALO E TENIA (SOLITARIA).

LACTOVERMYL

Base: Tetrachlorureto de carbono e chenopodio, é um dos raros polyvermicidas, eficaz, inofensivo e toleravel.

MODO DE USAR: (uma vez só, no leite ou agua) meia colher das de café por anno e idade e pela manhã. Adultos, o conteúdo do vidro.

14 VARIEDADES, em pó destri-nizado e com digestão quasi feita.



CREME
INFANTIL

CRIANÇAS FRACAS, AS QUE SE ALIMENTAM DE MODO ARTIFICIAL, as com perturbação de nutrição, as que não augmentam de peso.

AMINA-ZIN

Extractos concentrados de vitaminas da cenoura.

Poderoso tonico-estimulante da nutrição e modificador da flora intestinal.

A acção deste producto é de tal efficacia que hoje é um dos mais receitados para os casos referidos.

MODO DE USAR: Crianças 1 a 2 colheres das de café ás refeições e adultos 1 das de sopa ás refeições.

VOMITOS, DYSPESIAS, etc.

PEPSIL

(TRI-DIGESTIVO INFANTIL)

Papaína virgem - pancreatina - takadlastase e vitaminas. Poderoso auxiliar da digestão e corrector dos transtornos da nutrição na criança.

MODO DE USAR: 1 a 2 colheres das de café em cada mamadeira ou com agua, antes do seio. Adultos, 1 colher das de sobremesa, após ás refeições.

CRIANÇAS FRACAS OU RACHITICAS, MAGRAS, ANEMICAS, PALLIDAS, LYMPHATICAS, etc.

TONICO INFANTIL

(SEM ALCOOL,

CONCENTRADO E VITAMINOSO)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero — Iodo - tanico - glicero - arrhenio - calcio - nucleo - vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, eficaz e de optimo paladar.

MODO DE USAR: 1 a 15 annos, 1 a 2 colheres de café, 2 a 3 vezes ao dia, no leite ou agua.

COQUELUCHE, RESFRIADOS, BRONCHITES, ANGINAS, ETC.

HUSTENIL "gottas"

(HUSTEN — TOSSE)

Allium - aconito - bromoformio - belladona - phosphato de codeina e saccharina.

Não contendo assucar, é sobretudo indicado aos diabeticos e crianças sujeitas ou com diarrheas.

MODO DE USAR: 1 gotta por anno de idade, 4 vezes ao dia. Adultos 20 a 30 gottas, 4 vezes ao dia, na agua ou no leite.

NUTRAMINA (AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca e Polyvitaminosa

RACHITISMO, ANEMIAS, FRAQUEZAS, PRÉ-TUBERCULOSE, PERIODO DO CRESCIMENTO E DA DENTIÇÃO ETC.

LEBERTRAN "A"

(Leber — Fígado, Tran — Oleo)

Emulsão concentrada de oleo de fígado de bacalhau phosphoro-tricalcinada.

Sabor attenuado, contendo saccharina em vez de assucar. E' de boa indicação aos diabeticos e crianças sujeitas a diarrheas.

MODO DE USAR: (2 vezes ao dia) crianças 1/2 colher das de café por anno de idade.

LEITE INFANTIL

Na falta do leite materno, é o melhor substituto.

FABRICA NO RIO E EM S. PAULO



Q U E B R A - C A B E Ç A S

Com a solução do enigma n. 18 voltamos, conforme nosso aviso, a oferecer assignaturas do *Para todos*... Foi o seguinte, o movimento:

Soluções certas 57
Soluções erradas 1.131
Fóra do regulamento 2

1.190

Foram sorteados:

LYGIA BANDEIRA, residente à rua Januzzi, 7. Capital Federal.

ALBERTO LEITE, residente à rua General Osorio, 53, Nictheroy, E. do Rio, respectivamente, assignaturas de um anno e de seis mezes do *Para Todos*...

A V I S O

NÃO ACEITAMOS COLLABORAÇÃO

Para este enigma ha um terceiro premio, um excellente livro *Miscellanea Recreativa*.



Para todos... — N. 18 — Solução

CHAVE

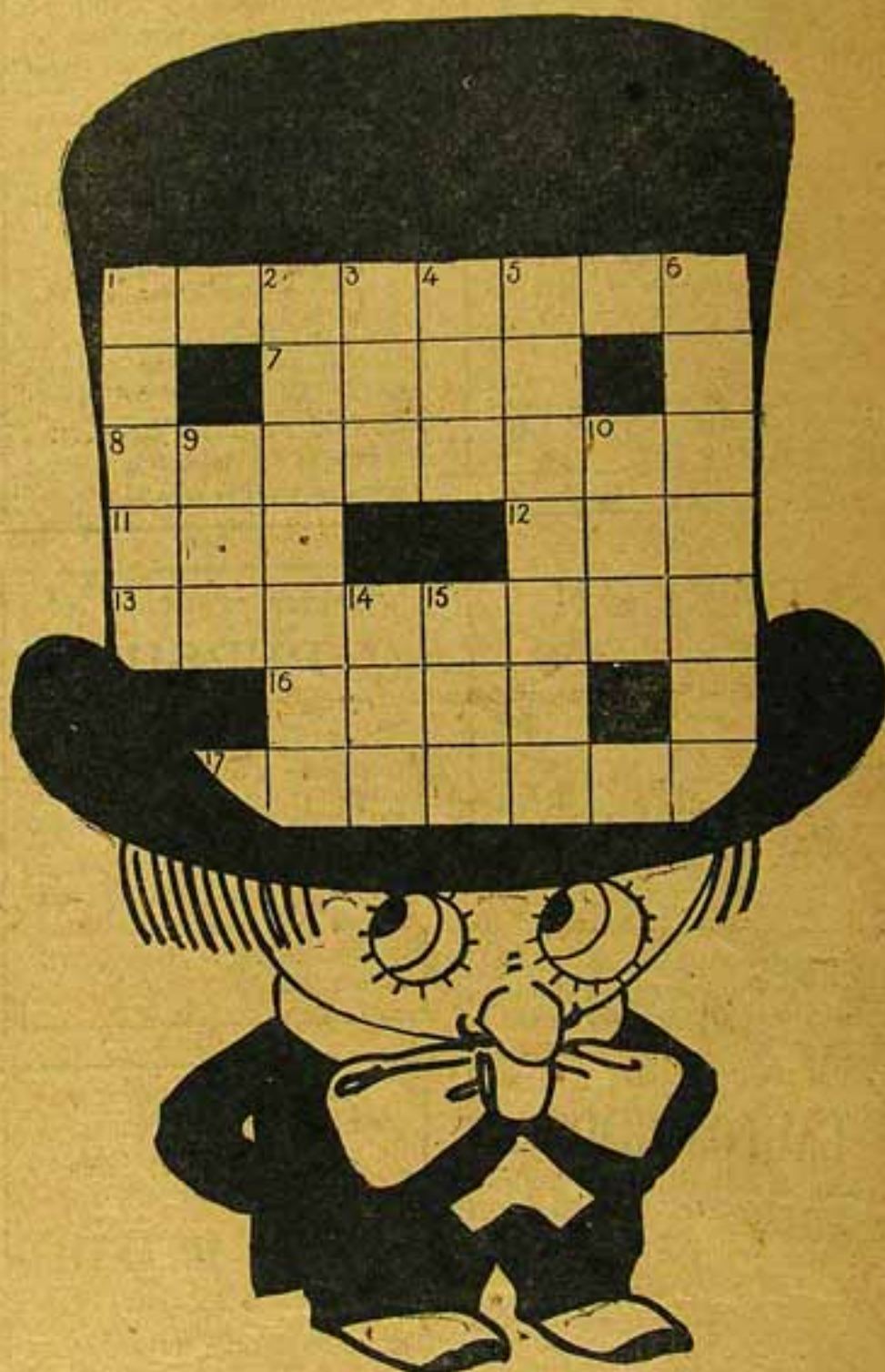
Horizontaes

- 1 — Acanhada.
- 7 — Peso na Persia.
- 8 — Acommetter.
- 11 — Concedi.
- 12 — Ligação.
- 13 — Eloquencia.
- 16 — De annelideo.
- 17 — Descarga das peças dum navio.

Verticaes

- 1 — Que vóa.
- 2 — Móra num oasis!

Nome
Rua
Cidade e Estado



Para todos... — N. 24 — 9-1-926

- 3 — Canoa de transporte.
- 4 — Usada na construcção.
- 5 — Especie de opala.
- 6 — Estrondo.
- 9 — Ente.
- 10 — Nome do cavallo de Napoleão.
- 14 — Possuir.
- 15 — Velho inglez.

Relação dos que acertaram.

Capital — N. Wanderley, Euros F.

G. Pereira, Alvaro Teixeira, Alberto Rio, Eugenio Rio, Alberto Sattamini, José S. Ferreira, Dr. Malcher Serzedello, Daysi Barroso, Lygia Bandeira, J. Soares, A. Rego e C. Werneck.

São Paulo — Americo de Freitas, Ajax Epaminondas, Jeronymo Carvalho, Nilo Fajardo, Pedro F. da Cunha, Quintino Barroso Ratto, Jorge P. Santos, Domingos A. Fogaça,

PARA TODOS...

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Beleza.

A hygiene acha-se de posse actualmente de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mile. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentou sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como também contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE.

Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a lozanía phisionómica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O Creme RUGOL, usado logo após feita a barba, suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA:

Mile. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possuiu oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mile. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL

- 1ª — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2ª — Inocuidade absoluta; até uma criança recém-nascida pôde usal-o.
- 3ª — Absorção rapida.
- 4ª — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5ª — Não contém gordura.
- 6ª — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte:

Unicos concessionarios para a America da Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob.—Caixa, 1379.—S. Paulo.

COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo:
Junto remette-lhes um vale postal da quantia de 15\$000.
afim de que seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME
RUA
ESTADO (P. T.)



Ida Pamponet, Zilda de B. Pereira, Francisco F. Sampaio, Octavio M. Almeida, Walter Delmont, Anna da Rocha, Danilo Moreira, Hernani Muller, Arcyria de C. Socrates, Oscar de Souza, Zuleika Salles, e Waldemar Prato Olynto.

Minas — Maria M. Valle, Erna Bartels, Humberto Leão, Luiz Marcondes e Edgard Mendes.

Estado do Rio — Yvonne Bittencourt, Maria L. M. Silveira, Helio Augusto Nogueira, Anisio Botelho, Alice Gonçalves da Silva, Alberto Leite, Paulo Lima e João Castro.

Paraná — Manoel Guimarães e Leopoldo Vaz.

Rio Grande do Sul — Manoel Gondim Filho, Thomaz Pereira e Aracy Fróes.

Bahia — José Rollemberg e Octacílio Coutinho.

Alagoas — Dr. Barreto Cardoso e Ivan Paiva.

Pernambuco — Maria A. S. Maior Genne e Raymundo Marques.

um novo livro de passa-tempos que acaba de sahir á luz.

Além de varios jogos, paciencias, etc., conta nada menos de vinte enigmas de palavras cruzadas, artisticamente feitos, cujas chaves tem-nos intrigado bastante.

Dentre elles foram escolhidos dez para um concurso com premios em dinheiro e obras literarias, o que mais o recommenda.

Seu autor ou autores tiveram a gen-

tileza de offerecer um volume para ser dado como premio de consolação para o enigma que hoje publicamos, pelo que sortearemos um terceiro nome.

Gratos pela mimosa prenda.

ERRATA

No n. 22, a vertical 16, é — 9 de Janeiro. A horizontal 17, é — Tem fritada e não Pernalta (pl) que pertence á 19.

UM BOM LIVRO

Fomos mimoseados com uma gentil offerta: *Miscellaneas Recreativas*,

Banhos de mar em casa

Vendem-se a \$00 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

UM PRESENTE QUE DARÁ
PRAZER:

HUMORISMOS INNOCENTES

Contos e Chronicas
DE
AREIMOR

PAGINAS ALEGRES, COMMUNICATIVAS, QUE DES-
ANUVIARÃO AS ALMAS MAIS CARRANCUDAS
DESTE MUNDO.

Um volume 5\$, em todas as livrarias. — Edição de Pimenta de
Mello & C. Rua Sachet, 34.



BARTHELMESS

Richard Barthelmess, o magistral interprete de David, o caçula é um actor extraordinario.

E no entanto não é um dos predilectos do nosso publico e o seu nome quasi é desconhecido nos nossos cartazes. Por que?

Talvez por não possuir a fascinação deslumbrante de Novarro, a sympathia magnetica de Ben Lyon e os reclames espalhafatosos de Valentino. Talvez por serem os seus films destituídos de bailes retumbantes, de beijos escandalosos, sensuaes e longos e outras futilidades, simplesmente para sobresahir o protagonista com o prejuizo da propria arte.

E no entanto Barthelmess é um portento! Um artista genial! Um interprete sincero e natural! Barthelmess! Quantas recordações agradaveis encerram esse nome. Em Furia, a sua interpretação maravilhou, em David, o caçula, assombrou e agora em Lamina de combate, entusiasmou.

Lamina de combate não foi um dos seus melhores films, mas foi uma das suas melhores interpretações. Interpretando o personagem Kerstembroock, o extraordinario Barthelmess confirmou os seus triumphos passados e mais glórias colheu para a sua brilhante carreira artistica. E' um artista que revela as suas qualidades artisticas nas mais insignificantes scenas, nas mais simples situações. Com a mais espantosa perfeição exprime nas suas expressões, nos seus gestos, as qualidades do personagem que interpreta.

Emfim, é Barthelmess o artista mais sincero, o mais natural da tela, sem ser o mais querido.

Para uma certa especie de publico que possuímos, que só admira e elogia o talento de um actor pela pintura dos seus labios, a attracção do seu olhar, a seducção do seu sorriso, coisas que celebrisaram o Valentino, Barthelmess, não é o actor que pretendo descrever. Mas não são esses elogios que glorificam um artista. E os elogios recebidos por Barthelmess não são desse publico que, em materia de arte, só conhece os

contornos de Valentino, Novarro e outros, mas sim de criticos notaveis, personagens que conhecem o valor da verdadeira arte, a arte de interpretar.

Felizmente, Barthelmess não teve a infelicidade de Novarro, o azar de ser lançado como um rival de um artista mediocre, tolo e abobalhado como o tal Valentino.

Gloria a Barthelmess! Gloria aos verdadeiros artistas da cinematographia!

Mrs. Moacyr

(Ribeirão Preto)

Sr. Operador.
Peço publicar esta carta:

Exmos. Srs. da Cia. Cinematographica Brasileira.

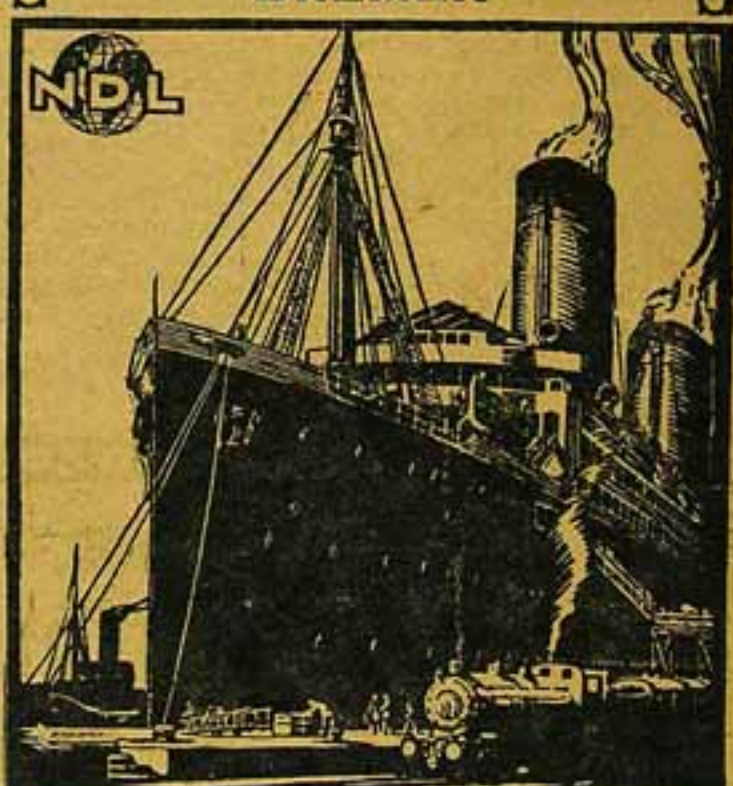
Frequentedores do Capitolio, vêm por meio do Para todos..., pedir que os Srs. poupem-lhes o sacrificio de continuarem a ter que assistir os grandes films da Metro-Goldwyn, Warner Bros e muitos da First; nos infectos cubiculos do Palais etc..

Crêem, os signatarios desta carta, não ser necessario dizer, como poderão os Srs. fazer o que podem...; seria o contrario, ensinar o Padre Nosso...

Aproveitando a oppor-

tunidade, querem tambem os autores desta carta, felicital-os pela revolução que fizeram no nosso meio cinematographico, com a inauguração dos novos grandes cinemas; lamentando no entanto, a transformação do Gloria em theatro, apesar do successo retumbante da "Trolólo." A transformação foi motivada pela falta de films, e é este o motivo desta carta. Que bom seria ver-se Eleanor Boardman, Ramon, Conrad Nagel, Viola e outros artistas da Metro, nos salões do Capitolio, Gloria ou Im-

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN



SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO
Com paquetes rapidos e luxuosos entre
EUROPA E AMERICA DO SUL

Agentes Geraes:

HERM. STOLTZ & Co.

RIODEJANEIRO

Av. Rio Branco, 66/74

Tel. n. 6.121 — End. Tel. "NORDLLOYD"

perio... Têm os signatarios desta, muita confiança na grande força de vontade dessa Empresa, e assim aguardam, esperançosos, boas novas.

Frequentedores do Capitolio

SOMBRA DO PASSADO

The Tornado, é um film perfeito, uma super-produção. Só os tres principaes interpretes — Ruth Clifford, House Peters e Richard Tucker — tão bem adaptados aos papeis valem o film!...

Entretanto, ainda tem uma direcção manigfica, de King Baggott e aquelle final espectacular, feito com os methodos que só a querida fabrica conhece...

House, está admiravel, extraordinario! Ali, elle não é um personagem de fitas, é um typo da vida real! A naturalidade com que mata aquelle mosquito, aliás, um detalhe valioso!... House Peters é um grande artista! Ruth, "a linda entre as mais lindas," mais uma vez soffrendo um amor impossivel, é uma actriz maravilhosa! Eu admiro-a immenso!...

Richard Tucker, tem feito centenas de villões, mas esta é a primeira vez que tem um papel adequado ao seu typo... elle é mesmo aquelle marido covarde...

O detalhe de House ferir-se com a agulha, quando Ruth vem á sua cabana, é muito bom. São cousinhas que poucos reparam...

A visão da grande guerra, está muito bem feita e enfeita muito o film.

Emfim, Sombra do passado é mais uma "jewel" que deixará saudades...

Admirer of Corinne Griffith

(Pelotas)

OS DEZ MANDAMENTOS

Não é cousa agradável, apreciar-se lindos exemplos num film, e, á sabida do cinema ouvir-se máos exemplos. E por isso eu preferia que Cecil Blown De Mille, nunca se lembrasse de fazer films com passagens da Biblia. Elle, ou qualquer outro. Não que eu queira obrigar os outros a serem religioes, mas, aborreço-me porque o nosso publico (haverá excepção, talvez) cria em torno dos films religiosos uma atmosphera de deboche, e este ultimo principalmente, parodiando os dez mandamentos... Dessa maneira, é preferivel não se ver films assim. E' suave e consolador ver ao vivo os exemplos da misericordia infinita de Deus. E' improprio, sim, mas consola e suavis. Mas que não se faça mais, pois em



SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.

UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHEROY

vez da doçura e respeito que produziram, esses films produzem mais uma affirmação do deboche dos que o assistem. E é lamentavel. Repito que é simplesmente lamentavel, quando não será revoltante!

Os dez mandamentos, é digno de ver-se. E' um film da Paramount, portanto não póde deixar de ser uma decepção. Apenas o prologo é interessante. Daquelle colorido não gostei, até achel sem razão de ser. A passagem do Mar Vermelho é linda, de bastante effeito, e entusiasmou-me. Pelo lado tecnico, todo o prologo deixa um pouco a desejar. Mas, já se sabe, Cecil é o homem das fantasias, do luxo, dos effeitos. Não se importa com o lado veridico e artistico. Não vê a indumentaria?

Ramsés, está ricamente vestido. Está chic. E naquello tempo Cecil não existia... portanto aquella riqueza é idéa delle. A maneira de apparecer os mandamentos no Monte Sinai, é bonita, mas não me satisfaz. Achei exquisita, mas é bonita. As scenas do Bezzerro de Ouro, são feias e detestaveis. Moysés, autoritario de mais, porque quem o interpreta nada sabe fazer sem o seu charuto. Estende o braço a todo instante com brutalidade. Assim mesmo, é a primeira vez que gosto de Theodore Roberts, e pouco se póde esperar delle em qualquer film. Ramsés é a melhor figura do film. O querido e bello Charles de Roche interpretou-o lindamente, emprestando-lhe a sua belleza de estatuaría, e a perfeição de seu corpo.

O seu physico presta-se extraordinariamente ao seu papel. Está excellente, e quasi que vale a pena ver o film só por causa delle. Maravilhoso o Charles! Estelle Taylor, minúscula, sem geito, sem modos. E só. A historia moderna, é vulgar. E' mesmo uma decepção. Mas si fosse tratada com mais emoção seria mais bella. Os dois personagens principaes, John e Daniel, sem emoção alguma. Na scena em que a mãe delles morre, ambos não sentiram o que deviam sentir. Richard Dix é o sympathico

de sempre. Vae muito melhor que Rod. Gostei delle.

Leatrice Joy, bonita, mas sem encanto. Está um tanto peccadora no principio e depois torna-se digna, não gostei. Para completa affirmação da Biblia, ella devia perecer para provar o que acontece aos que perdem a fé; ou então, Rod também devia regenerar-se. Leatrice, devia ser, ou religiosa, ou descrente de uma vez. A scena em que Dix lhe entrega as flores, é commovente e interessante. Nita Naldi, continúa a ser a melhor vampira. Rod La Rocque, sem expressão, exagerado e horivelmente cynico. Como elle sabe ser máo! Eu ainda não sabia que o bon-bon, o ingenuo, o filhinho da mamãe, era tão cynico e máo... Provavelmente, algumas, das muitas admiradoras que elle tem, não gostaram do seu papel.

Ha uma dellas (eu conheço) que, se em um film elle soffre, retira-se do cinema. Não quer ver soffrer o seu Rod. Eu estimo-o immensamente, mas não gostei delle no Os dez mandamentos. Dix, o querido e sympathico Dix, está melhor. Elle e Charles de Roche são a melhor attracção do film.

Os dez mandamentos é um film bom, feito para moços e velhos. Para jécas, e para bonecos da Avenida. Uma e outra cousa. Não é só para as velhas e os jécas. O alto mundo carioca correu a vê-lo. E ao sair, deu "bons exemplos" da sua cultura moral e artistica. Para ser velha, falta-me ainda uns cincoenta annos. Para ser jéca, falta a vida inteira. O mundo está cheio de Daniel Tareiah...

Os meus parabens e os meus agradecimentos á Cecil Blown De Mille!

Flor de Lotus

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo, dá sorte e felicidade. Pede explicações com envelope prompto para re-posta á Sra. Tort, Caixa Postal, 2.417. Rio de Janeiro.

OS IMPOSTOS DE 1926

IMPOSTO DE CONSUMO — IMPOSTO DO SELLO —
IMPOSTO DE TRANSPORTE — TAXA DE VIAÇÃO —
IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES A TERMO — IMPOSTO
SOBRE VENDAS MERCANTIS A PRAZO E A' VISTA
— IMPOSTO SOBRE A RENDA

Attendendo a innumeras solicitações de interessados e tendo em vista a extraordinaria procura do "Promptuario do Imposto de Consumo em 1925", da autoria do deputado Vicente Piragibe e por nós edictado, resolvemos pedir áquelle representante da nação a organização de trabalho identico, referente a todos os impostos constantes da ultima lei da receita votada pelo Congresso Nacional.

Esse trabalho, de que, de accôrdo com o seu autor, seremos os depositarios, terá o titulo: **INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926** e comprehenderá as seguintes tributações: Imposto de consumo; Imposto do sello; Imposto de transporte; Taxa de viação; Imposto sobre operações a termo; Imposto sobre vendas mercantis a prazo e á vista; Imposto sobre a renda.

Esse trabalho, como o anterior, será feito de modo que o contribuinte possa saber immediatamente o imposto que, em cada caso, terá de pagar, de sorte a evitar os processos fiscaes, de apprehensões de mercadoria, ou multas e rivalidações, que acarretam sempre grandes prejuizos.

Será um livro simples e pratico, indispensavel a todos, seja qual fôr o ramo de actividade a que se entregue.

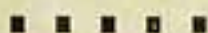
O INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926 apparecerá durante o mez de Janeiro corrente.

A todos os interessados rogamos enviar com brevidade as suas encomendas.

Preço do exemplar — 10\$000 — Pelo Correio mais 1\$000

PIMENTA DE MELLO & C.^{IA}
RUA SACHET No. 34

RIO DE JANEIRO



B E R N A R D S H A W

Anatole France, aos oitenta annos, encerrou o seu livro derradeiro, desenganadamente pessimista: "Poucas vezes abri uma porta por descuido sem descobrir um espectáculo que me obrigasse a ter pena, asco, horror da humanidade..."

Bernard Shaw nunca abriu uma porta por descuido. Nem bateu nunca para entrar. Espia pela fechadura. Mette a cabeça pelas bandeiras. Tranquillamente, verifica o que está succedendo lá dentro. Depois de varias pesquisas aparentadas, fica em casa e conta. Conta sem horror, sem asco, sem pena. Conta para divertir ou irritar. Peças agradaveis. Peças desagradaveis.

Bernard Shaw... São Francisco de Assis que concordou com as razões do lobo e se esqueceu do Padre-Nosso... O homem, resolvido a não mentir e em quem, por isso mesmo, ninguém acredita que deve acreditar...

George Bernard Shaw assignou, por longo tempo, artigos de critica musical em jornaes de Londres, — com as iniciaes G. B. S., iniciaes que tambem serviam de marca a um cachimbo muito usado e popularissimo pelos annuncios excessivos que lhe apregoavam as vantagens por toda a Grã-Bretanha. De critico musical passou a critico theatral na "Saturday Review". De tanto escrever sobre espectaculos lhe veio a decisão de escrever para espectaculos. Ajudou a decisão a esperança de enriquecer... Nessa esperança os Estados Unidos collaboraram. O paiz dos dollars, typo do paiz que ouviu dizer, é magnânimo, paga bem. Shaw sabia... O exito das primeiras peças em Nova York trouxe-lhe a facilidade financeira. A *réclame* de além-mar espalhou o seu nome pela Europa. Rico, pôde trabalhar sem incommodos. Trabalha ainda. Jeanne d'Arc, inimiga dos inglezes, cahiu no amor do mais republicano dos irlandezes. Bernard Shaw evocou-lhe a vida e os feitos para que ella concluísse, desilludida de voltar á intimidade dos homens:

— O' Deus que fizeste esta bella terra, quando estará ella preparada para receber os teus santos? Quando, Senhor, quando?

A L V A R O M O R E Y R A



D E B E L L A S A R T E S

Sem excepção, chronista ou critico de arte, referindo-se a Baptista da Costa, deixa-se levar pelos predicaes invulgaes que o illustre artista possui como paizagista, esquecendo-se das outras qualidades incontestavelmente iguaes ás primeiras. Para todos, Baptista da Costa é unica e exclusivamente um paizagista; realmente elle o é, e occupa, sem favor, lugar de inconfundivel destaque entre os maiores de todos os tempos, na paizagem, em nossa terra; porém, grande injustiça é não quererem os coevos reconhecerem nelle o mesmo merito com relação aos seus quadros de figura. As obras de composição avultam na sua bagagem grandiosa; os seus retratos attingem tambem numero consideravel; elles não são méras cabeças pintadas com a exclusiva preocupação da semelhança relativa, porém outras qualidades reúnem em dosagem superior, tudo quanto no verdadeiro retrato deve existir: caracter pessoal, emoção, psychologia e technica.

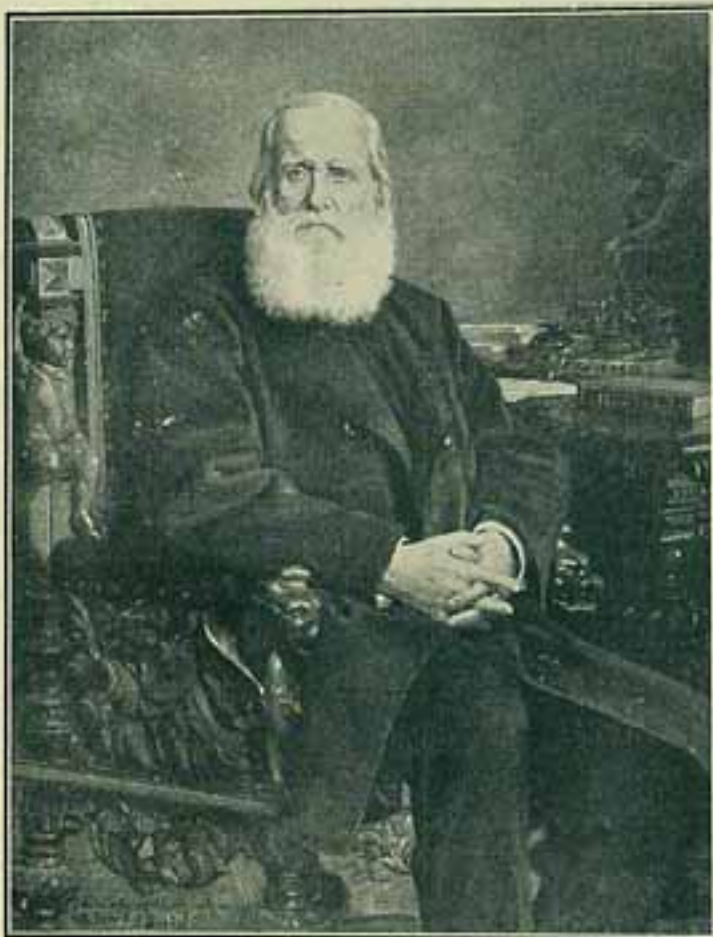
Sem exagero, a personalidade de Baptista da Costa vive em uma esphera cuja periphéria só é dada transpor aos dotados de polymorpha visão artistica; tão rara qualidade tem o pintor demonstrado em toda sua bagagem; no quadro de composição, na paizagem e no retrato.

Transe doloroso, grande tela pintada quando ainda a maturidade do artista não tinha attingido o posto culminante, é uma obra de singular belleza que, pelas suas condições suggestivas e correção, fica indelevelmente fixada no espirito da gente, marcando immorredoura lembrança. Tudo, na tela, empolga o observador; os mais insignificantes detalhes mereceram do artista um devotamento singular e uma observação amadurecida como a de um já experimentado e encahecido artista. Para crear *Transe doloroso*, Baptista da Costa rebuscou no intimo da sua alma, secretas sensações, mergulhou nos elementos que a dor nos offerece e encontrou os meios de traduzir o proprio pensamento. A obra surgiu bella, grandiosa como uma nova manifestação do seu espirito habituado a sentir os verdes das nossas florestas e o azul cantante dos nossos horizontes... Baptista da Costa, realisando a obra de arte, seguiu sem querer o principio de Rousseau e o criterio de Corot: o primeiro pontifica que a obra de arte deve ser amadurecida no cerebro e o segundo, pelas suas obras, nos mostra que ella é criação do espirito. Outros quadros de composição possui o mestre, predominando em todos elles o mesmo criterio.

Como retratista, Baptista da Costa, sem que se lhe faça favor, pôde ser collocado entre os que mais comprehendem a difficil arte. Ahi estão, como irrefutaveis provas, as obras primas que são os retratos de Azevedo Lima, Oswaldo Cruz, Rocha Faria, Au-

BAPTISTA DA COSTA
RETRATISTA

to-retrato e D. Pedro II, uma das ultimas produções do pintor. O retrato de Azevedo Lima traduz, a par de um estado de espirito, uma technica forte e um desenho impecavel. Em Oswaldo Cruz, temos as maiores difficuldades vencidas, o saneador da cidade, vestido de flanela quasi branca, sentado ao ar livre, está retratado com rigorosa fidelidade; a carnção participando do ambiente é encantadora, assim como a attitude. Bem poucas vezes temos visto, no genero, obra tão perfei-

D. PEDRO II — RETRATO
PINTADO POR J. BAPTISTA

tamente realisada. Rocha Faria é outra obra prima. O sabio nos é apresentado com naturalidade, dentro da technica franca e do desenho rigoroso. Onde, porém, o pintor se revelou na sua sensibilidade maxima, foi no retrato de D. Pedro II; nelle, o artista revelou toda a psychologia, toda a segurança do seu valor de retratista e o seu amor pela grande arte. O retrato de D. Pedro II, offerecido pelo pintor á cidade de Petropolis, veio ainda revelar o carinho pela individualidade de quem tanto fez pela arte no Brasil. O gesto do artista, condizen-

do com a generosidade do seu espirito, veio claramente mostrar que a alma do artista é sempre bem formada e que não esqueceu os beneficios recebidos pelo protector de todos os artistas do seu tempo.

O retrato de D. Pedro II é, fóra de contestação, uma obra prima da pintura contemporanea no Brasil. A "Galeria Jorge," recanto abençoado, onde se aninham os primores da arte coube a honra de agasalhar o primoroso retrato; durante alguns dias, esteve o trabalho de Baptista da Costa, naquella Galeria, merecendo, de quantos o viram, incondicionaes elogios. O velho monarcha, vestindo as roupas tanto do seu agrado, está sentado em ampla poltrona entalhada; a cabeça cheia de nobreza, majestosa, destaca-se do fundo aureolado pela serenidade que foi a sua maior força, o encantamento que transformava em amigos mesmo os mais encarniçados adversarios, dizemos adversarios porque Pedro II nunca teve inimigos. Sobre o pequeno angulo de uma mesa de trabalho, envolvido no ambiente, apparece o "Penseur" de Rodin, que foi maravilhosamente aproveitado pelo artista, como unico e verdadeiro symbolo, digno de figurar ao lado da figura majestosa do venerando brasileiro.

Baptista da Costa, com o retrato de D. Pedro II, marcou uma época na sua vida de artista, collocou-se ao lado dos maiores retratistas em nossa terra, e talvez no mundo inteiro.

Convém, entretanto, notar que não é de agora que o illustre mestre se distingue como retratista; já em 1893, retratos verdadeiramente notáveis sahiam da palheta encantada de Baptista da Costa. Conhecemos, daquella época, retratos magistraes. Em poder de Benevenuto Berna, escultor patricio que todos conhecemos, existem dois trabalhos perfeitamente no caso; representam no caso, representam graciosas figuras de senhoras, tratados com rara segurança technica e fino colorido; são retratos magistraes que honrariam qualquer dos nossos artistas se os assignassem. Quando Baptista da Costa os pintou ainda não tinha partido para o velho mundo com o premio de viagem, isto é, um anno antes de o ter conquistado. Como compositor, já naquelle tempo o pintor se revelava, nunca esmoreceu, produziu sempre, enriquecendo da forma a mais patriótica a arte brasileira; a sua monumental bagagem ahi espalhada pela nossa terra e pelo estrangeiro, aureolando o seu nome. No momento, o mestre entrega-se a uma tela onde graciosos e movimentados nus apparecem emoldurados pela natureza, pela belleza caracteristica das suas paizagens sempre cheias de encanto. Mas... façamos ponto final, ao contrario nos acontecerá, como aos outros, que só enxergam no artista, um grande paizagista...

"RETRATO," POR
EDUARDO
BEVILACQUA.
ESCOLA DE
BELLAS
ARTES.



"FARFALLA,"
QUADRO
A OLEO
DE
EUGENIO
LATOURE



RETRATO
DE
D. LAURIN-
DA SANTOS
L O B O
POR
LEOPOLDO
GOTUZZO
MEDALHA
DE OURO
EM 1922.

"O DIA"
QUADRO DE

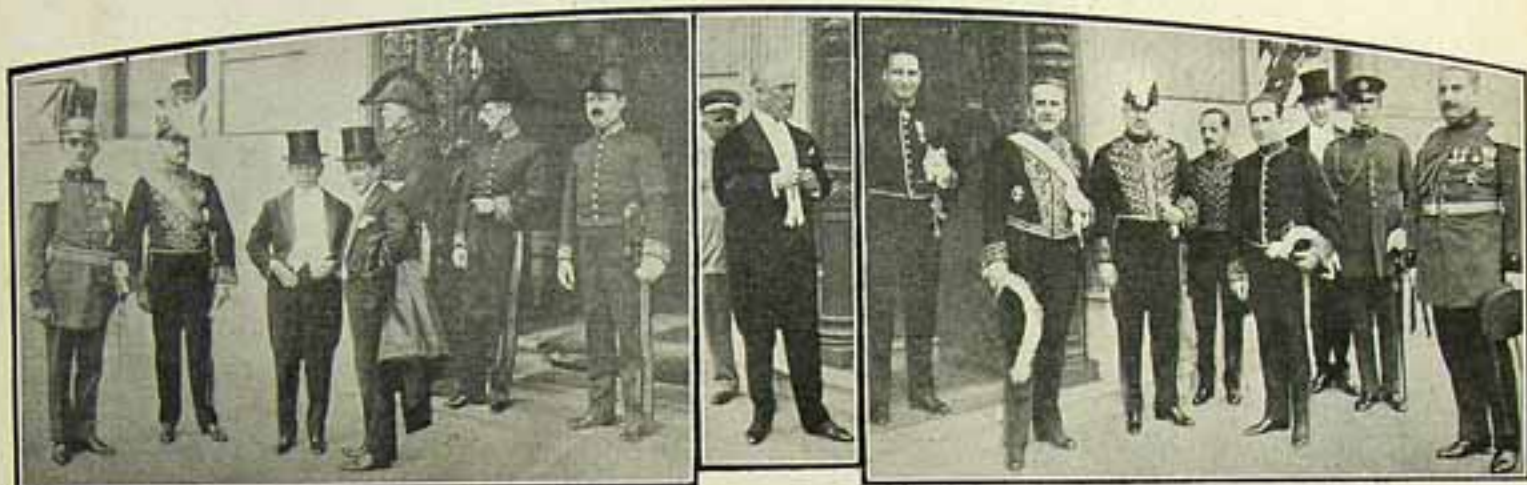


RETRATO-
CARVÃO
DE
OSWALDO
TEIXEIRA.
PREMIO
DE
VIAGEM
DO
S A L A O
DE 1924.
TELLES
JUNIOR

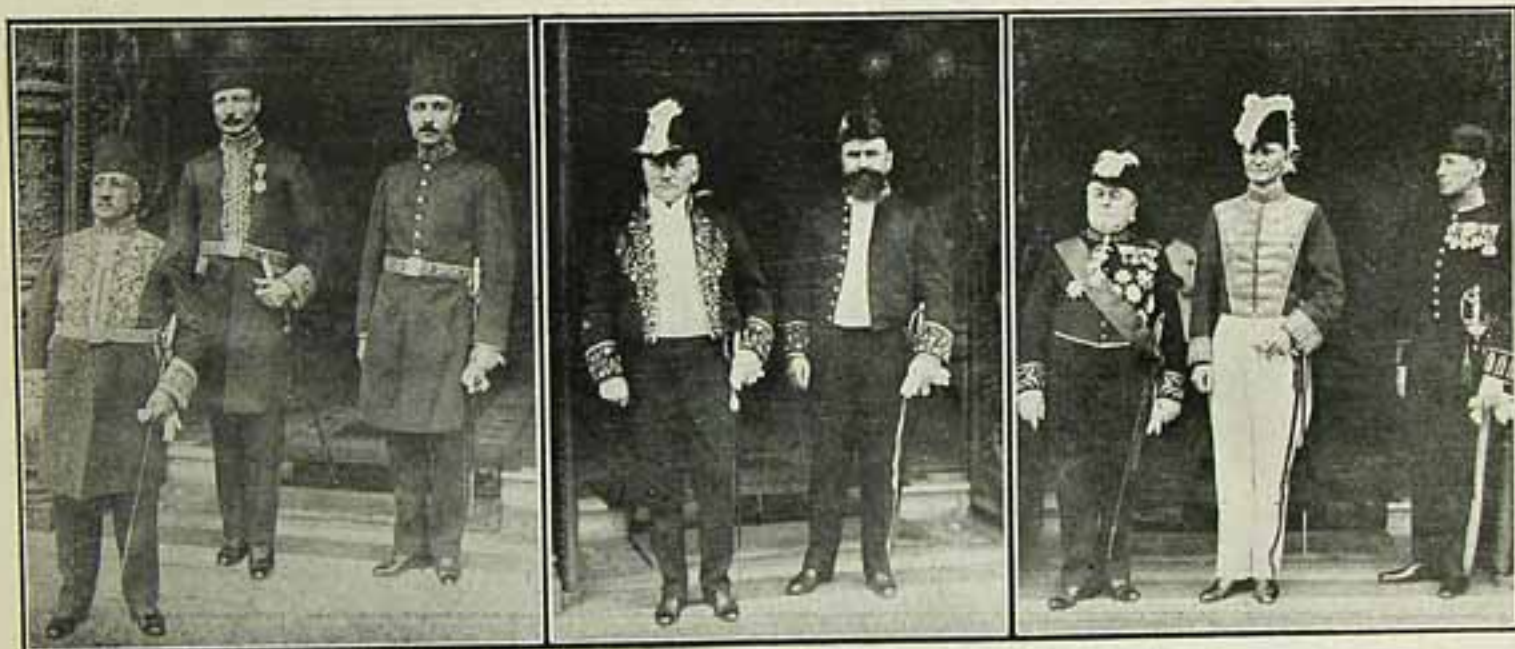


TEMPOS BICUDOS

- Queres alguma coisa da cidade?
- Sim. Epaminondas. Traze um kilo de marrons.
- Marron?! Isso dá azar.



O Anno Bom no Palacio do Catete. Cum-
primentos do Corpo Diplomatico ao Chefe
da Nação Brasileira



Instantaneos, á porta da residencia presi-
dencial, dos representantes das nações ami-
gas junto ao nosso governo



S U B U R B I O

A casa colonial em que moravas,
coberta de hera e trepadeiras bravas,
naquelle tempo não o commovia.

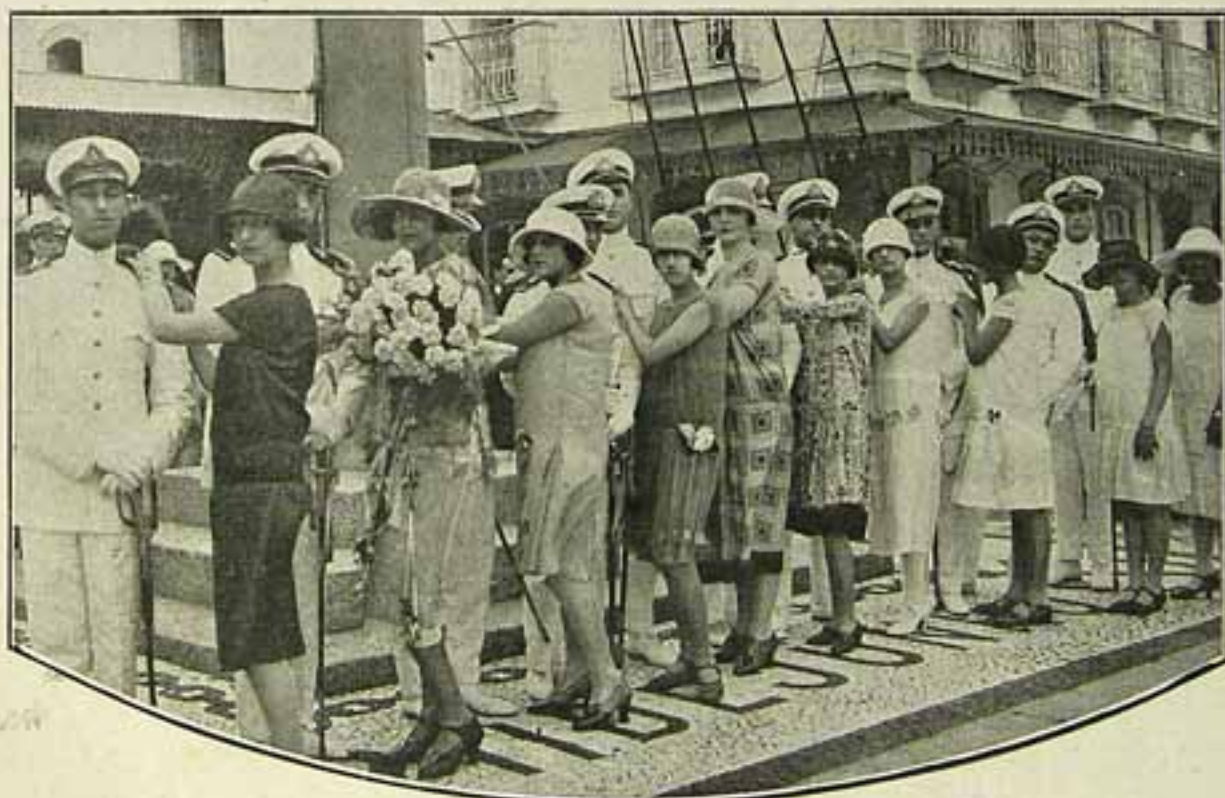
Ao centro do jardim rustico havia,
engalanado de festões, um banco
que ao luar ficava inteiramente branco
e aonde, ás noites, quasi sempre, vinhas
espairecer com as languidas visinhas
tua tristeza de menina e moça.

Uns restos d'agua, numa velha poça.
exaggeravam o lampeão a gaz.
Gente passava pela rua... E, atraz,
lá para os fundos do quintal sombrio,
como um gato, passava o trem bravio...
Nas tardes calmas de verão, a lua
apparecia cedo, como a tua
desillusão appareceu tão cedo,
qual si fosse o teu ultimo brinquedo...

Mas apesar de tudo isso que havia,
a casa colonial em que moravas,
coberta de hera e trepadeiras bravas,
naquelle tempo não o commovia...

O N E S T A L D O D E P E N N A F O R T

(Do livro "Interior", a sair brevemente)



Collocação das platinas de official, nos no-
vos Guardas-Marinha, na Ilha das En-
xadas



Bênção das Espadas dos novos Aspirantes

do Exército, na Cathedral

Será amanhã inaugurada, no Theatro Lyrico, A Tarde da Creança Carioca. As Senhoras America Faria Xavier da Silveira e Maria Luisa Camargo de Azevedo, suas directoras incansaveis, organisaram um attrahentissimo programma para as meninas e os meninos do Rio de Janeiro, ricos e pobres. Os ricos serão levados pelos papaes. Os pobres irão lá, convidados: os asylos receberam blhetes gratuitos. A apresentação d'A Tarde da Creança Carioca vai ser feita pelo Dr. Candido de Mello Leitão,



Bênção das Espadas dos novos Guardas-

Marinha, na igreja de Santo Ignacio

presidente da Associação Brasileira de Educação, sob cujos auspícios foi fundada. A pequena pianista Honorina Silva tocará Chopin e Albeniz. Maria Eugenia Celso e Olegario Mariano dirão coisas lindas. J. Carlos desenhará lindos bonecos. A terceira parte está a cargo de artistas do Cinema Central, em numeros de variedades. E haverá, no fim, interessante Concurso, cujos resultados sairão n'O Tico-Tico. N. Viggiani gentilmente cedeu o theatro. Gentilmente, Domingos Segreto emprestou os scenarios.



Aspectos da festa de anno bom, realizada no Hotel Gloria, da noite

de 31 de Dezembro para a manhã de 1 de Janeiro

D E T H E A T R O

Theatro! Mas, a pouco e pouco, sem que o cintamos, vai o theatro se tornando a grande preocupação da cidade! Surgem novas casas de espectáculo, o Casino, no Passeio Publico, o Imperio que, em Março, abrigará uma companhia de comédias, o Phenix que se re-abrirá... Ha mesmo, o projecto de construção de um theatro no Rocio, convencidos todos de que, o que tem impedido a expansão desse genero de diversão, é a carencia de salas confortaveis e asseladas, onde o publico se sinta bem. Esse movimento, que se intensifica, anda despertando nos que têm a mente cheia de sonhos, a ansia pelas glorias da ribalta. Não ha rapaz, dado ao jornalismo ou ás letras, como não ha moça, que tenha desembaraço bastante para declamar alguns versos, que não sonhe com o exito de autor ou o successo de actriz... São todos comediographos ou artistas latentes; uma oportunidade, que se lhes offereça, pôde, de um momento para o outro, revelal-os taes.

Para desenvolver as aptidões de tanto theatrologo que, por ali anda incubado, ha quem pense em abrir um curso de autores theatraes... A cousa, parece, á primeira vista, das mais difficeis, só podendo se abalançar a tal quem fosse, como escriptor de theatro, uma summidade. Nada menos exacto! Os americanos do norte, logo que os empolgou a febre do cinema, tiveram de cuidar muito seriamente da producção de argumentos para os films. Fizeram ver que um bom argumento vale uma pequena fortuna, e concitaram todos, homens e mulheres, a se exercitarem em tal arte. Surgiram, então, manuaes multiplos que ensinam como se escreve para o cinema... Para indicar o modo de se obter successo como escriptor theatral não é preciso, portanto, ser autor consagrado. Qualquer um, com ares de sabido, pôde seriar as regras technicas e ministrall-as, com certa emphase, aos candidatos áquel-

le successo. A ultima cousa que se dirá ao discípulo é que, uma comedia ou uma revista se escreve, de facto, desta e desta maneira, mas que para que seja comedia ou revista é necessario, é imprescindivel que o autor tenha idéas e que tanto maior será o exito quanto mais ineditas ou originaes estas sejam. Por isso mesmo, o profes-



Antonia Denegri e Mariska, na Dança Americana



Mariska e coristas, no numero dos "Engomados", da revista "Bebidas, minha Santa", que os Irmãos Quintilliano escreveram, a Empresa Paschoal Segreto montou e a companhia do São José está representando com exito crescente, desde o anno passado

sor se abaterá de apresentar exemplos setts... E' que em theatro é muito mais facil ensinar como se deve fazer do que fazer. Ah! estão os ensaiadores e, por extensão, todos nós. Não ha quem, da sua cadeira, não saiba como é que o actor ou a actriz que se acha em scena deve se comportar, que gestos, que expressão, que inflexões deve ter em todos os momentos da representação. Todos nós, por isso mesmo, assistindo a um máo trabalho, experimentamos a certeza de que nos conduziríamos muito melhor. Se, porém, o acaso, um dia, leva ao palco o que assim julgou, que surpresa terá o affeito juiz! A naturalidade, a cousa que nos parece mais facil de conservar — basta se ver, em scena, o que se é, na vida real — é o que logo se nos foge, e a galope; o que dizemos perde a côr, as inflexões são falsas e até mesmo o metal da voz se modifica! São-se de scena convencido de que só ha um meio de ser actor — é ter vocação decidida para isso. Ali a intelligencia e a boa vontade, o esforço e a diligencia não supprem a inclinação, a quêda, a predeterminação. Outro tanto se poderá dizer do autor theatral, mas se alguém se sente com vontade de escrever para o theatro, deve fazer, ao menos, uma tentativa. Pôde ter a bossa do comediographo. De um sei eu que se deu muito melhor como autor do que como actor... Con-

tinuará, portanto, escrevendo; pôde ser que represente, ainda, mas sempre depois da meia noite e sempre pelo Natal...

Multiplicam-se os theatros. Não tarde, em grossos caracteres, nos nossos jornaes, o appello: "Precisa-se de autores e de artistas; paga-se bem." Evitemos a crise. Moças e moços que sonhaes com a gloria, não custa experimentar: rumo ao

theatro! — Mario Nunes.

Afonso de Carvalho fechou o anno e inciou o anno do theatro intelligente. Um homem engracado, o melhor presente de festas...



IDA RUBINSTEIN

Nasceu na Rússia. Vive em Paris. Foi apenas bailarina, antes de crear, com o seu corpo esguio e a sua aguda vontade, São Sebastião, de Gabriele d'Annunzio. Depois, até Dama das Camélias foi. E' intelligentissima. Aqui está no papel de Cleopatra, que c'la, de certo, fez maravilhosamente...

A C R A Y O N : ANNO QUE VAE... ANNO QUE VEM...

Por MARIA EUGENIA CELSO

■ ■ ■ ■ ■

O anno findou... Se não foi para nós o anno da grande felicidade, se não nos trouxe no regaço a hora de aventura, de alegria ou de triumpho com a qual secretamente sonhávamos, se não nos poudo contentar a sede insaciavel de novidade, não lhe queiramos mal por isto. Está acabado... Lembremos que a sua mediocridade talvez nos tenha sido benevolente e, se não nos maltratou demasiado, já se pôde chamar um anno bom... Numa retrospectiva vista d'olhos recordemos juntas, pequena leitora de olhos scismadores, a garrida serie de vestidos em que passageiramente floriu a tua graça e de faceirice se engalanou a tua mocidade... Ingrata, já nem sequer te lembras delles !...

Houve um momento, porém, ao compral-os ou a escolher-lhes o feitiço, em que teu coração puerilmente bateu de esperança ou de contentamento... mas, foram tantos... Tão variados, tão differentes, tão ephemeross... Tua memoria

de passaro não lhes poudo guardar a transitoria fôrma de alguns mezes. Os teus vestidos do anno passado... *Tudo que passa é curto...*

— Tão curto assim ?... — Oh ! tanto mais do que pensas, andorinha... e curtas foram as horas em que dentro delles andaste, sorriste, dansaste, irradiaste a tua seducção... soffreste talvez... viveste em summa... Nenhum,

no entanto, te ficou, ó leitora-zinha de alma leve, num canto reconhecido da lembrança, nenhum foi o vestido da tua felicidade...

Trapos sem historia, os passados vestidos do anno passado são cousas que já não contam e de maneira alguma te podem mais interessar... O que conta, o que vale, o que te interessa e toda te subleva de vaidade, de at-

tenção e de desejo são os vestidos do anno que entra, os vestidos do anno novo, o que se vae usar nos dias virgens deste promissor 1926, que tentadoramente entreabre deante de nós o intacto caminho de suas horas... Estes, sim, estes é que serão os vestidos importantes, os vestidos dignos de serem vestidos...

Não te lembres do passado

*Que o passado já passou...
Só te lembres do futuro
Que ainda não principiou...*

aconselha a musa popular. Na tua sabedoria de vaidosa inveterada, leitora philosopha, deixa no passado o que ao passado pertence e prepara-te alegremente para vestir o teu vestido do novo anno, o novo e lindo vestido que te desejo como a melhor

feita que gente amiga te possa almejar. Todas preparam um vestido para a estrêa do anno, todos querem en gas tar e m moldura nova a tela, velha por vezes. (hé-las !...) da propria pessoa.

Quanto a ti, que és moça, por certo, e bonita, e faceira, e cheia de aspirações como é tumida de brótos a roseira verde a que o sol estimula a seiva, que te prepare o destino o vestido que desejás !... Se fores solteira, que te caiba em sorte a brancura perturbadora do vestido de noiva; se não gostas de teu marido, como não o conheço, posso desejar-te o negrume libertador e tão chic do vestido de viuva; se te enlevou um sonho de perfeição que te agasalhe o mystico vestido das freiras, e se és simplesmente, — o que somos todas nós afinal, — uma alma avida de admiração, um coração soffregue de ternura, que te mandem os Fados propicios neste anno que vem, o vestido de baile, o vestido de casa, que mais formosa te faça aos olhos de teu amor..."

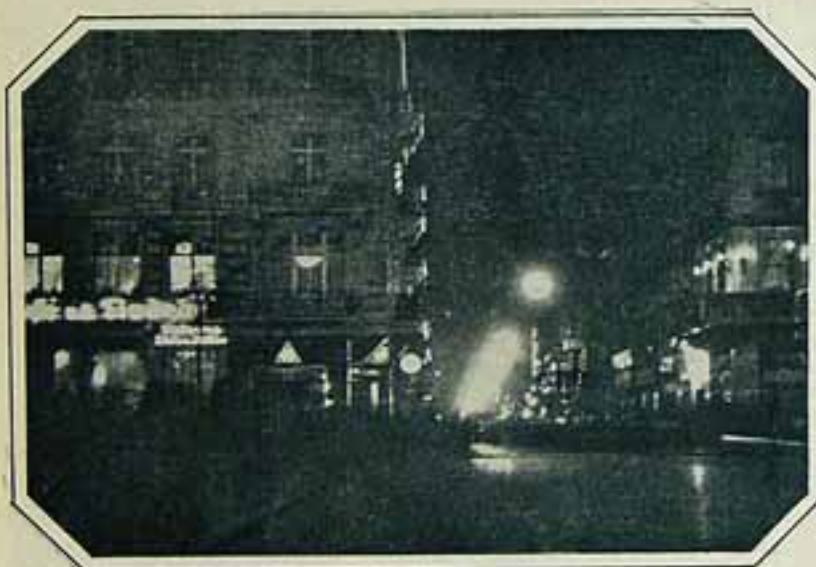


Guarnição representativa da Liga Náutica Rio Grandense do Sul, vencedora, com o barco "Mirabelle", do Campeonato Nacional de Remo, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos e disputado na enseada de Botafogo. Patrão, Dino Damiani; remadores, Luiz Capelli, Edmundo Radowsky, João de Lorenzi e José Carminatti



Friedrichstrasse

B E R L I N N O C T U R N O



Unter den Linden



Potsdamerplatz

Outro aspecto de Potsdamerplatz





Senhorinha Rutira, filha do Sr. Arthur de Castro, Presidente da Grande Manufatura de Fumos "Veado"

■ ■ ■ ■ ■

RETRATO

Boca inocente,
Olhos azues, olhos claros—
A fronte inda adolescente
Certamente
Não é marmore de Paros...

Não sendo feio também não é lindo;
Não sendo alegre não é surumbático...
Porém, sorrindo
Tem um sorriso entra-sympathico,

Com a cabelleira em alvoroço
É uma expressão de malícia

Férina
Tem bem um ar de garoto,
Mas o nariz
Não condiz
Porque é nariz de menina.

Tem mechas loiras; bochechas
Da cor de ameixas
Maduras.

Da barbinha que não cresce
Parece
Que faz pincéis pr'a pinturas.
E eis (sempre é bom que eu declare,
Isso é logico)

O Portinari
Em retrato psychologico.



MURILLO ARAUJO



Enlace Glorinha Marcondes da Luz-Doutor
Mario do Souza Aguiar



B A - T A - C L A N

M O N O T O N I A . . .

Que dia insípido e enfadonho!
Maldito seja esse domingo!
Lá fora cae a chuva pingo a pingo...
Cá dentro passa a vida, sonho a sonho...

Fumo e a fumaça no ar parado
Sobe ondeando... Eu bem sei.
É um desenho impreciso, ennevoado,
Garatujando um sonho que eu sonhei.

Fecho os olhos de manso para vel-a
Com os olhos da memoria... A alva fumaça
Se espirala subindo e passa pela
Vidraça

É ganha o parque e vae diaphana e leve,
Corpo de borboleta e alma de flor,
Tocada d'oiro e neve,
É a alma da Vida, o espirito do Amor.

Vôa e revôa aos lyrios, louca,
Colhendo, em lubricos meneios,
Pollen de lyrios para a flor da bocca
Alvor de lyrios para o alvor dos seios.

Depois, tonta de vida, ebriada volta
Tomando o mesmo insípido roteiro...
Tem cuidado com o vento, folha solta,
Folha de jasmineiro!

É cresce à proporção que se approxima.
Rompe a distancia, a tóa...
É uma rima que vôa
De uma ballada, passaro da rima.

Atravessa a vidraça
E agora a debater-se nos vitraes,
Ella que foi vida e fumaça,
Vae ser cinza e saudade. Nada mais.

D E M U S I C A

O Premio Chiaffarelli, promovido pela *A Tarde da Criança*, de São Paulo, entre crianças pianistas até 14 annos, já por mais de uma vez tem sido assumpto destas chronicas, nas quaes, tanto quanto nos tem sido possível, vamos semanalmente registrando e commentando o nosso movimento musical no que elle tem de mais interessante e, portanto, mais merecedor de registro e commentario. Instituido ha pouco mais de um anno, o Premio Chiaffarelli acaba de ser pela segunda vez disputado na capital paulista, onde os assumptos de arte são levados muito mais a sério do que se pôde pensar. E, como da 1.^a vez, logrou despertar enorme enthusiasmo entre os diversos concorrentes, que, em numero de 12, se inscreveram para a disputa dos ambicionados premios, que são, o primeiro, de cinco conto de réis e medalha de ouro, e o segundo, de um conto de réis e medalha de prata.

Quando foi do primeiro concurso, procurámos pôr os nossos leitores perfeitamente a par do que por lá se passára, assignalando, principalmente, a injustiça do veredictum da commissão julgadora, que teve a habilidade de descontentar a todo mundo e pelo qual se verificava que, no nosso paiz, até os concursos entre crianças estão sujeitos a injunções e á politica do pistão, que se mette em tudo.

Não faltou quem reclamasse, quem protestasse, quem se revoltasse contra o laudo do jury, que premiára um rapaz disfarçado pela calça curta para forçar uma apparencia de menos de quatorze annos, — para quem já devia ter os seus quinze feitos, em caminho dos dezeseis...

Como se não bastasse o eco das reclamações que chegavam até aqui, o Rio teve oportunidade de ouvir os dois concorrentes classificados em primeiro e segundo logares. O juizo da critica e o applauso do publico



O fino compositor Iberê de Lencastre

nos concertos de apresentação dos dois jovens pianistas, não podiam ter sido mais eloquentes! O Rio de Janeiro discordava francamente da classificação, condemnando o resultado do primeiro concurso. Mas... tratava-se de um facto consummado e, portanto, irremediavel.

Ninguém mais teve duvidas de que o concurso transcorreu entre irregularidades, irregularidades essas que comprometteram profundamente as boas intenções com que foi instituido o concurso. Felizmente, porém, este anno, as coisas parece que mudaram um pouco. A directoria da *A Tarde da Criança* deve ter tomado na mais alta consideração o descontentamento do anno passado, e procurou acertar.

Tendo feito parte da commissão julgadora, o professor Barroso Netto, cathedratico de piano do Instituto de Musica, propoz que cada um dos cinco membros daria, para cada uma das provas executadas, uma nota, que variava de zero a tres. Zero, equivaleria a reprovação; um, a simplesmente; dois, a plenamente, e tres, a distincção.

A classificação seria feita rigorosamente, de accordo com o numero de pontos obtidos pelos candidatos. O concorrente que obtivesse, nas tres provas, unanimemente tres pontos de todos os vogaes, obteria quarenta e cinco pontos — ou o maximo.

Processo acertadissimo, por elle se tornava quasi impossivel uma irregularidade de julgamento. Cada juiz manifestava-se tantas vezes quantas eram as musicas executadas. De modo que, ao final, era só uma questão de somma dos pontos que cada juiz havia conferido separadamente.

O resultado foi surpreendente! Não tendo entrado a politica



Mariasinha Alves, que tem dez annos e realizou a 21 de Dezembro um applaudidissimo recital de piano no Instituto Nacional de Musica



com o seu pistolão, o Primeiro Premio ficou empatado por egualdade de pontos ! De modo que, ao envés de uma, foram duas as victoriosas — Maria Helena Ferreira Braga e Helena Boucault, — as duas Helenas — ambas com o total de quarenta e um pontos. Do que ali ficou dito, póde concluir-se que o segundo concurso da *A Tarde da Criança* deve ter correspondido á expectativa de moralidade e de seriedade de que todos elles se devem revestir. O terceiro logar foi conquistado pela menina Sophia de Freitas Guimarães, tendo tido menções honrosas as candidatas Eunice

Senhorinha Jandyrá Aguiar, professora municipal e alumna do Instituto Nacional de Musica

Monte Lima, Mariinha da Silva Porto e Wilma Penna Galvão. Maria Helena Ferreira Braga é paulista da gemma. Menos conhecida do que a sua competidora — disse a *Folha da Noite*, de S. Paulo, — revelou-se no concurso. Possue temperamento e technica apreciaveis, que bem evidenciou nas peças de sua escolha, de Schumann e Oswald. Helena Boucault, ao contrario, é amplamente conhecida, não só na capital do Estado como em

algumas das mais importantes cidades do interior, onde ella tem realiado varios recitales, arrancando applausos entusiasticos do publico. Nascida a 8 de Março de 1913, em Mogy das Cruzes, desde pequenina mostrou o que haveria de vir a ser um dia... A sua technica já é notavel para a sua idade, mas o que nella mais admira é o temperamento, mercê do qual ella empolga o auditorio pelas suas raras qualidades de interprete, cheia de bravura, de emoção, de inspiração. Além disso, Helena Boucault possui a veia da composição.

T. G.

MADRE! TU HIJO SERA LO QUE QUIERAS!

(PARA SEÑORA ALVARO MOREYRA)

Voy contar de las casitas y palacios donde hay mujeres con hijos.

Ellas tienen doble obligación de ser buenas, estar alegres.

Por ellas, por el martillo por los hijos.

Quiero contar, hay que ayudarlos a vivir siendo buenas.

Sobre todo, voy contar de las cobachas humildes, obscuras, sucias donde hasta la puerta parece exclamación de dolor!

Fui visitarlos! Hable con una mujer que estaba meciendo la cuna del hijo.

Es su hijo, Señora?

Si!

Que lindo! tiene cara de bueno!

Quien sabe? a lo mejor resulte un landido... los hijos...

No me fui espantada. Me sente a lado de esta mujer que mecia la cuna del hijo y la hable como amiga, le dice:

Generalmente un hijo es una gran flor de esperanza, nacida en la tierra del Amor, a calor de santos besos.

Tembloroso, fragil, en su cuna palpita como estrella en el cielo, el cielo tuyo, madrecita y el de tu hombre.

Se duerme! Parece que juega a cerrar los ojos. Miralo y piensa:

De aqui a unos años, esos ojos! enrojecen de indignacion ante una infamia?

Seran frios, fijos, vidriosos, hechos para contar plata. Miraran indiferentes?

O los nublara siempre una lagrima de dolor, y esta boquiña que te hare un sublime cosquilleo en el seno, cuando te absorbe su vida? lanzara



Doctora Ernesta de Weber, formada pela Faculdade de Medicina de Vienna, e escritora de nobre cultura, actualmente residindo entre nós, depois de uma estada de annos em Buenos Aires

maldiciones, ante una infamia, o murmurara en voz baja y medrosa!

Una manita cerrada ha sacado por el agujero de la pañolita rota, un puño que parece un cabullo de rosa. Se alzara ese puño, amenazador, ante un tirano? O se tendera suplicante, larga y humilde esa mano como una lengua del perro, siempre dispuesta a lamer?

Piensa, madrecita: Tu hijo sera lo que quieras: Rebelde, bueno, altivo o cobarde servil, malo, sera lo que inculques con la leche de tus pechos, con los besos de tu boca, con las ca-

rias de tus manos, con tus palabras y hasta con los cantos mismos, con cual lo haces dormir.

Sera lo que quieras, tu puedes mas que la sociedad entera sobre tu hijo. Empieza por no castigarlo, el castigo lo acostumbra tener la espalda siempre agachada, el momentito que tienes desocupado conversa con tu hijo —en vez de ir charlar con la vecina.

Hasta que puedes enseñarlo sola, no lo mandes a escola, las maestras son que influyen en tu hijo, porque es tierno todavia, y a vezes hay maestras llenas de preferencias, patriotescas huecas, que cortan los mejores impulsos a tu hijo y le sacan la personalidad. Es mejor que hasta puedes, lo enseñas tu misma lo que sabes, pero enseñale con amor.

Una madre que enseña leer su hijo, es doblemente madre.

Procura no irritarte ante el, habla le siempre con la voz mas suave, asi cuando tu mueras, quedara a tu hijo el recuerdo de tu voz que lo acompañara mientras viva.

Procura comprenderlo!

Madrecita! tu hijo sera como quieras! Me levanto y voy, el chico se la dormido en su cuna, la madre que me atendia le ha dado un beso en la frente, tengo una impresion que esta madre haga un buen hombre a su hijo... y pienso: a vecez me entristecen los chiquielos, me parece que los descuidan.

Madrecitas! con paciencia y cariño se hace tanto...

Se hace buenos y nobles los hijos!

ERNESTA DE WEBER.

O
VERÃO
NAS
THERMAS
DE
LINDOYA



Senhor
Ercole
Giannini
entre
os
senhores
Fernando
Pacheco
e
Mauro
Goulart
Penteado



Barraca de
lanternas e
candeias.



Barraca
de longas
pintadas.



Uma recordação
do mercado seis-
centista, como
se realisava em
Portugal.



Os mendigos

Trajes, costumes,
architectura da-
quelle seculo, ad-
miravelmente re-
surgidos.

A Festa dos
Mercados, que
o "Diario de
Lisboa" orga-
nizou, teve, ha
pouco, na ca-
pital lusitana,
um encanto
espiritual.



A Rainha e suas damas
de honor

O bom tempo
antigo desper-
tou do somno
e veio trazer
à gente deste
seculo a sua
sedução, o
seu bom hu-
mor.



CINEMA

Dando um balanço ao anno de 1925 em materia de cinematographia, deve-se confessar que teve altas e baixas.

Foi um anno bom em materia de installações. A Companhia Brasil Cinematographica inaugurou o Capitolio, o Gloria e o Imperio e adeantou de tal sorte as obras do Novo Odeon que dentro em poucos dias poderá ser aberto ao publico.

Por esse lado só temos que nos dar parabens, porque esse facto representa uma esperança de breve realisação esperamos.

A de que desapareçam de vez. Delle só restando a memoria, os cinemas que durante vinte annos torturaram os habitantes da nossa capital, e que funcionando na Avenida Rio Branco eram um flagrante attestado de nosso atrazo em materia de diversões.



Por outro lado, porém, deve-se confessar que 1925 nem uma novidade trouxe em materia de films.

Com effeito não passou por nossas telas no anno ora concluido nem uma dessas produções que deixam viva impressão na memoria de quantos a viram.

Talvez conviesse citar Os dez mandamentos, uma maravilha de technica em certos detalhes, obra porém desigual e mais que nem uma outra reveladora das qualidades e defeitos de Cecil B. De Mille como director de scena.

Tirando esse, porém, que outro film citar? A media manteve-se, quasi sem fluctuações para baixo ou para cima.

O film americano continuou a dominar o mercado. Raros os de outras

O ANNO
CINEMATOGRAPHICO

procedencias e nem um destes, digno de menção.

A produção italiana desapareceu por completo. Felizmente! A franceza deu em lampejo de raro em raro. A allemã da mesma sorte.



Bebe em "Lovers in Quarantine",
da Paramount.



Das marcas americanas continuaram a gosar da preferencia do publico a Paramount, a Metro Goldwyn e a First National; a Warner Brothers começou a impôr-se pelo merito de certos films.

As outras productoras mantiveram a media com que se satisfazem.

Os films em série desapareceram por completo do centro. Esconderam-se, envergonhados, pelas salas suburbanas.

A comedia e a comedia-drama triumpham nos programmas.

Artistas novos... Norma Shearer que tem um delicioso palminho de cara, ganhou adoradores. Conservaram alguns o seu prestigio e outros o sentimento abalado. Mas isso é antes, materia de que deve falar a Pagina dos leitores.

Emfim, o anno cinematographico não trouxe surpresas nem novidades.

Vejamos o que nos trará 1926.

OPERADOR



• Ben Turpin voltou aos studios de Mack Sennett. Elle foi obrigado a retirar-se da tela para tratar de sua esposa, que estava gravemente doente. O seu esforço foi em vão, aliás. Ella acaba de fallecer.

• Cecil B. De Mille já começou a filmar o seu grande film *Volga Boatman*, dirigido pessoalmente por elle. Como se sabe, Elinor Fair, Wm. Boyd, Julia Faye e Theodore Kosloff são as principaes figuras.

• A Ufa vae distribuir 30 *jewels* da Universal, na Alemanha.



OS FILMS DA FRANÇA...



1) Guilhène e Claude France em "Fanfan La Tulipe". — 2) Germaine Dermoz em "La Course du Flambeau". — 3) Leon Barry e Raquel Meller em "La Ronde de Nuit".

PARA TODOS...





COLLEEN MOORE EM "WE MODERNS"

AS ESTRELLAS DA CENTURY...



*Wanda Wiley e Edna
Marion, aquellas en-
diabradas estrellinhas
das comedias da Cen-
tury, da Universal.*

lio de uma duzia de au-
tos de corrida, de gran-
de força. Tempos de-
pois, o representante de
um carro americano dis-
se ao importador que até
ser lançado aquelle film,
os seus agentes vendiam
regularmente cinco a seis
carros por mez, mas que
depois de posto o film
em locação, o seu escri-
ptorio começou a fechar
negocio diariamente para
a venda de quatro a cin-
co carros."

E, quando teremos ci-
nema no Brasil?

H. B. Warner é a
principal figura em *Si-
lence*, producção de Ce-
cil B. De Mille, que
será dirigida por Rupert
Julian.

Monte Blue e Marie
Prevost estão novamente
juntos em *Other Wo-
men's Husbands*, da War-
ner Brothers. Coadju-
vam-nos, Huntly Gordon
e Phyllis Haver.

O ÚNICO INCOMPARAVEL

Pela garantida superioridade
das suas fôrmas,
dos seus materiais, da sua
confeção !



Para defender-se
contra imitações, exija
na sola o nosso carimbo
"POLAR".

Fabrica de Calçado "POLAR" — R. S. Christovam, 540/52 — Rio



*Não tem mais
rugas
Não tem mais
poros dilatados
Não tem mais
nariz lustroso*

EM VEZ D'ISTO

Pelle fresca
Tez aveludada
Côres sadias

POMADA ONKEN

5\$000



Uma scena de "Greed", da Metro-Goldwyn Já
vimos este film. Esta scena é formidavel em rea-
lidade. Mas... agrada a Titinha f...

Para as horas de recreio, a dis-
tracção mais agradável e variada é a
LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal editado
em lingua portugueza.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta", diz um celebre dermatologo. É cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flor da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dor alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

■ Para unhas lindas ■
■ Esmalte "Gaby" ■

SALÃO MATTOS

Rua Haddock Lobo, 81. Gabinete reservado para Senhoras e Senhorinhas. O seu proprietario attende todos os chamados á domicilio pelo telephone 4453 Villa.



Eddie Gribbon e Dorothy Rezier em "Just A Woman" da First

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12, RUE DU HELDER (entresol)
(Opera)

Tel. Gut. 01-52 — Tel. Gut. 79-26 —
Tel. Cent. 27-59

Ender. Telegr. "AVAHVIVA" — Paris
PARIS

Fornece gratuitamente aos leitores do
"Para Todos..." — seja que se encontrem
na Europa ou no Brasil — toda e qualquer
informação, podendo facilitar-lhes as suas

compras em Paris e a sua estadia na
França.

Informa gratuitamente os commerciantes
e industriaes francezes sobre o mercado
brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o
mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ
(Em Missão do Ministerio da Agricultura)

Addido Commercial: Jorge MARGERIE
Falla-se portuguez — francez — hespanhol
— inglez e allemão

The Scarlet

Letter é o titulo
do proximo film
de Lillian Gish
para a Metro-
Goldwyn, depois
de Bohemia, que
com toda a cer-
teza a agencia
Paramount pas-
sará no Palais...



Uma carruagem do Seculo XIV construida nos
studios da Ufa, em Neubabelsberg, e que vai ser
usada no film Zur Chronik Von Grieshuus.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

D E E L E G A N C I A

Depois dos *reveillons* com que os grandes hotéis solemnisaram o Natal e o Anno Bom, a carioca pensa em fugir da temperatura escaldante que torna Janeiro e Fevereiro tão penosos. É o exodo elegante, a continuação, lá, dos prazeres que aqui fruíram a valer.

Mettida num pyjama de crêpe Biarritz, debruado de *cygne*, e guarnecido de velludo verde escuro, encontrei a minha loira e linda amiga Marina a arrumar as malas para a partida, no meio de encantadora desordem. Pilhas de *dessous* de seda, linho, rendas, vestidos de passeio de crêpe de cores variadas, estampados, *robes manteaux*, chapéus em profusão, e a um canto, jogados *pall mall*, numa ottomana repleta de almofadas, os graciosos vestidos de baile. Destes, o da ultima festa, ainda impregnado de finas essencias, dobrava-se todo a um canto, enquanto um *loulou* muito preto, brincava com os sapatinhos de lamé.

- Partes?
- Como vês.
- Petropolis?
- Não, Therezopolis.
- !!



Figs. 4 e 5

— Petropolis, a princeza das montanhas, abriga muita gente, gente demais!

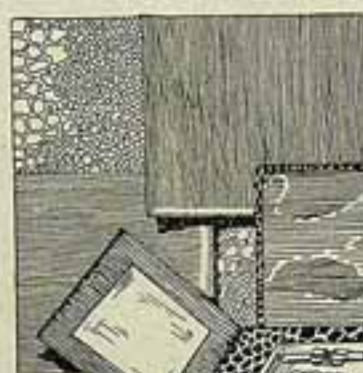


Fig. 3

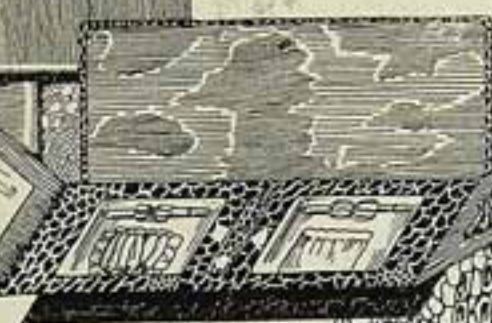


Fig. 2



Fig. 1

— Mas possui doces refugios para a alma inquieta dos mundanos como tu.

— Erras, caríssima! Petropolis já não tem segredos. Tudo se escancara aos olhos profanos. E eu preciso de repouso, continuou Marina, accendendo um cigarro. Therezopolis é mais agreste. O cheiro do matto muito forte, o ar muito doce. Lá os bamboleos das dansas têm algo de original. Em tudo a bella natureza prepondera.

— Se pensas em dansar, continuas a vida mundana de sempre! Mudas, apenas, de scenario.

— Não. Nas grandes cidades a gente não sente a alma, ao passo que nas montanhas, no campo, a alma domina a materia...

— Romantica? Alguma *deixa* do ultimo baile?

— Sei lá... — respondeu-me, displicente. E deixei-a a seguir com os olhos do corpo a fumaça com que o cigarro lhe enleivava os olhos da alma.

FEMINA, o cantinho de arte da rua Gonçalves Dias, uma exposição de lindos presentes de festas, traça para o Anno Novo, novos e magnificos planos.

Dentre estes, o de dedicar-se exclusivamente, além dos trabalhos de galalithe e celluloides à confecção

de bolsas e importação de meias finissimas.

Por excepcional gentileza, obtive *croquis* de tres bellissimos modelos de bolsas, feitos naquella casa: a fig. 1, é uma bolsa de pelle de jacaré, custosamente trabalhada; a fig. 2, é a bolsa confortavel, cheia de divisões proprias para os batons, nikesis, pó

de arroz, etc.; a fig. 3, em pelle de cobra e marroquim, é a bolsa de que se enamora toda a elegante, toda a creatura de bom gosto.

A. FADIGAS, o cabelleireiro culto, da rua Gonçalves Dias 16, continua, com justa razão, a ser o preferido da *élite* carioca, que encontra nos seus salões esmerado conforto e trabalho de culminante perfeição.

Os figurinos desta pagina, são: fig. 4, pyjama de setim branco e casaco de lamé, orlado de *chinchilla*; fig. 5, pyjama de setim violeta, bordado a chitão; fig. 6, pyjama de setim preto e *re-tement* de *georgette* bordado



Fig. 6



OS PRENUNCIOS DE UMA ÉRA

Notava-se antigamente o desprezo enorme em que eram tidas as profissões técnicas na nossa terra.

Quem não se preparasse para uma carreira académica, estava à margem do plano onde moravam os eleitos.

Raro era o pai que, embora de humilde condição, não sonhasse para o filho o grão de médico, de engenheiro, de advogado, de padre ou mesmo de pharmaceutico ou de dentista.

O espírito falho de relatividade, não queria ver outros caminhos por onde pudessem caminhar os homens praticos de uma era, que se formava.

O resultado não se fez esperar: as industrias se estiolavam no Brasil e alguma, que acaso surgisse, lutava não só com a fal-

ta de technicos, como, sobretudo, com a indiferença dos patricios.

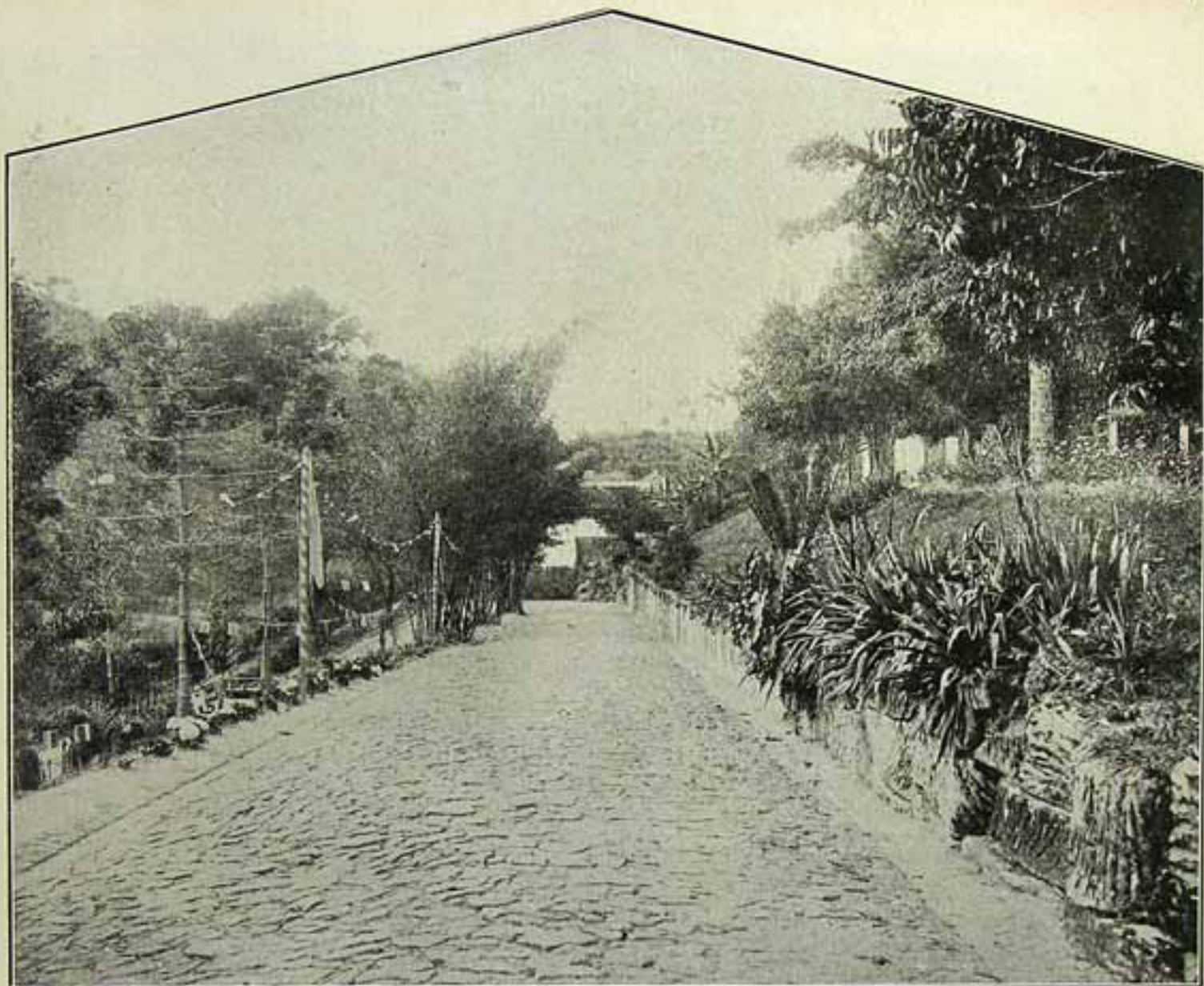
Qualquer industria do nosso paiz, para ter extracção, precisava fugir ao letreiro: industria

nacional. A actividade moderna, porém, começou a impôr-se por toda parte. A industria começou a romper os preconceitos e homens praticos tentaram levá-la avante. A luta não foi pequena

e essa luta de hontem ainda continuada, mas já victoriosa, procurando integrar o homem na sua actividade final: — a actividade constructora.

Nunca se falou no Brasil num estabelecimento particular, onde se preparassem homens para a grande actividade commercial ou industrial. Antigamente, os melhores collegios do Brasil só tinham um alvo: sobre o pedestal ás vezes falso do curso primario, elevar-se o nivel intellectual dos moços exclusivamente para as carreiras academicas. Quantas theorias, mathe-





máticas, physicas, biologicas, mastigadas e não assimiladas! Quantas regras decoradas da grammatica, quantas leituras superficiaes dos classicos, sem methodo, sem base, sem nexo, sem assimilação!...

Diz-se, comtudo, que é proverbial a cultura dos homens antigos. Esquece-se, entanto, que as elites sempre romperam mais ou menos o emaranhado zigoal obstruidor do caminho que vac ao mundo das sciencias e das letras.

Hoje em dia os educadores, que percebem a evolução humana, romperam com a norma antiga e já ha estabelecimentos de ensino onde, a par dos cursos primario e gymnasial, se ministram ensinamentos praticos dos cursos uteis ao commercio e á industria.

Estas ponderações vieram-nos á mente, por causa das festas ultimas a

que assistimos em Petropolis. Sabia-mos já que o Instituto La-Fayette era uma boa organização pedagogica, com tendencias para os ensinamentos dos cursos praticos, tão conhecidos na Europa e, sobretudo, nos Estados Unidos. Nada, porém, ainda tinha-mos visto que nos autorizasse a maiores explanações.

No dia 22 de Dezembro, po-

rém, tivemos a ventura de assistir de perto a uma delicada solemnidade na Succursal n.º 1 do Instituto La-Fayette, em Petropolis.

Tratava-se do encerramento do anno lectivo e da distribuição dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso commercial. Que é, porém, o Curso Commercial do Instituto La-Fayette? — Curso de programmas pomposos e falhos, cheios de ensinamentos indevidamente theoricos e aleijados? —

Nada disso, absolutamente. Examinámos de perto tudo, como quem deseja com fervor para o Brasil o preparo de homens uteis e de technicos capazes.

O Curso Commercial do Instituto La-Fayette, sobre ser pratico e bem organizado, contém as materias em ordem de difficuldade crescente. Esse Curso, porém, assim como o curso gymnasial, é dado sobre a base do curso pri-





mario perfeitamente seriado e de accordo com a reforma ultima do ensino.

O mais interessante é que gosa já de tal conceito a iniciativa tomada pela directoria do Instituto La-Fayette, de dotar o Brasil de um centro capaz de promover o preparo de capacidades technicas, que as autoridades principais da Republica voltaram já as suas vistas para esse admiravel advento de energias novas. Foi assim que na noite de 22 de Dezembro, já referida, linhas acima, vimos, presidindo a sessão solemne da Succursal n.º 1 do Instituto La-Fayette, o Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, acompanhado do vice-presidente, Coronel João Werneck e demais membros da comitiva.

Estava-se num lindo ambiente engalanado de flores, cheio de luz, onde erravam as vozes dos violinos. Cada numero do programma executado deixava em todos um doce encantamento. O Sr. Presidente do Estado do Rio mostrava-se satisfeito com tudo que o cercava.

Horas antes, com demonstração de sympathia e como encorajamento aos moços que se diplomaram em commercio, deixou-se apanhar pela objectiva insistente do photographo, num grupo, onde se viam esses moços e pessoas gradas, da comitiva e autoridades locais.

Por fim, S. Ex., que se achava entre o professor La-Fayette Côrtes, director do Instituto La-Fayette, o vice-presidente do Estado, o chefe de policia, o director da instrucção publica, o prefeito de Petropolis, secretarios de Estado e demais pessoas gradas, ergueu-se e, em bello improviso, teve palavras justas e elogiosas para a obra pedagogica que se fazia.

Estava terminada a solemnidade. Retiramo-nos. No dia seguinte, á tarde, voltámos ainda a Succursal do Instituto La-Fayette. Pelas alamedas illuminadas, floriavam magnolias e rosas brancas. O silencio, interrompido pelo gorgoejo das aves dispersas, denunciava o inicio das férias escolares.

Recebidos pelo Sr. Carlos Werneck, director da Succursal n.º 1, visitámos todas as dependencias daquelle conceituado internato. Não se pôde desejar melhor local para repouso do espirito e para longas horas de estudo e de meditação, pois que, o edificio, como si fosse de marmore branco, repousa numa collina de esmeralda, sob o céu azul de Petropolis.

Os dormitorios, divididos em tres partes, para medios, maiores e menores, offercem todas as condições de hygiene e de conforto.

Examinando a organização dos cursos, verificámos que a succursal de

Petropolis é um reflexo da sua grande sede nesta capital. A boa seriação do curso primario e a consequente seriação do Curso Gymnasial, de accordo com a reforma do ensino, a seriação logica, ainda do Curso Commercial, tudo denota ordem, methodo e bom gosto.

Soubemos, ainda, que todos os annos, não só a sede do Instituto La-Fayette, como ainda as suas 2 succursaes, a de Conde Bomfim, 186, como a de Petropolis, lançam na actividade pratica do commercio dezenas e dezenas de mocos esperanças.

Não ha Banco ou casa commercial de certa importancia, que não tenha nos seus escriptorios, prestando os melhores serviços, antigos alumnos do Instituto La-Fayette.

E não satisfeitos com o exito dos seus cursos technicos, sabemos que, para o anno, esse util educandario offerecerá aos moços brasileiros e a quem deseje possuir meios praticos para tornar-se capaz na vida, o curso de mechanica e de electricidade, de tanta vantagem entre nós.

Satisfeitos, despedimo-nos do Director, convencidos, de uma vez por todas, que no Brasil já ha quem cuide da formação de homens capazes de preparar o nosso futuro economico e industrial.



Esta é Liliam de Loty, do cinema brasileiro, estrela do film "Corações em suplicio", da Maxotti

FILMAGEM BRASILEIRA



O nosso cinema começa já a ser falado na França. Eis o que diz o *Cinemagazine* em um dos seus últimos números, na sua secção brasileira: "La production cinématographique brésilienne semble être entrée dans la période des réalisations. Voici quelques titres des nouveaux films achevés dernièrement à Rio de Janeiro: *Paulo e Virginia*, de Almeida Fleming; *Quando ellas querem*, tournée par Visual-Film; *Gigi* (1) et *A carne*, de Apa-Film". Nós, do *Para todos...*, sentimo-nos um tanto orgulhosos com o facto, porque foi por nosso intermedio que estas noticias atravessaram o Atlantico. E a prova disso é que mais adiante, no mesmo numero, encontra-se este trecho: "La revue hebdomadaire brésilienne *Para todos...* consacre maintenant une place assez importante à l'art muet". A' primeira vista ninguém visualisará alguma importancia que estas noticias encerram, mas imaginem que propaganda para nós,

(1) *Gigi* é da Abam, como se sabe.

Lilium de Loty em "*Corações em supplicio*", da Masotti.

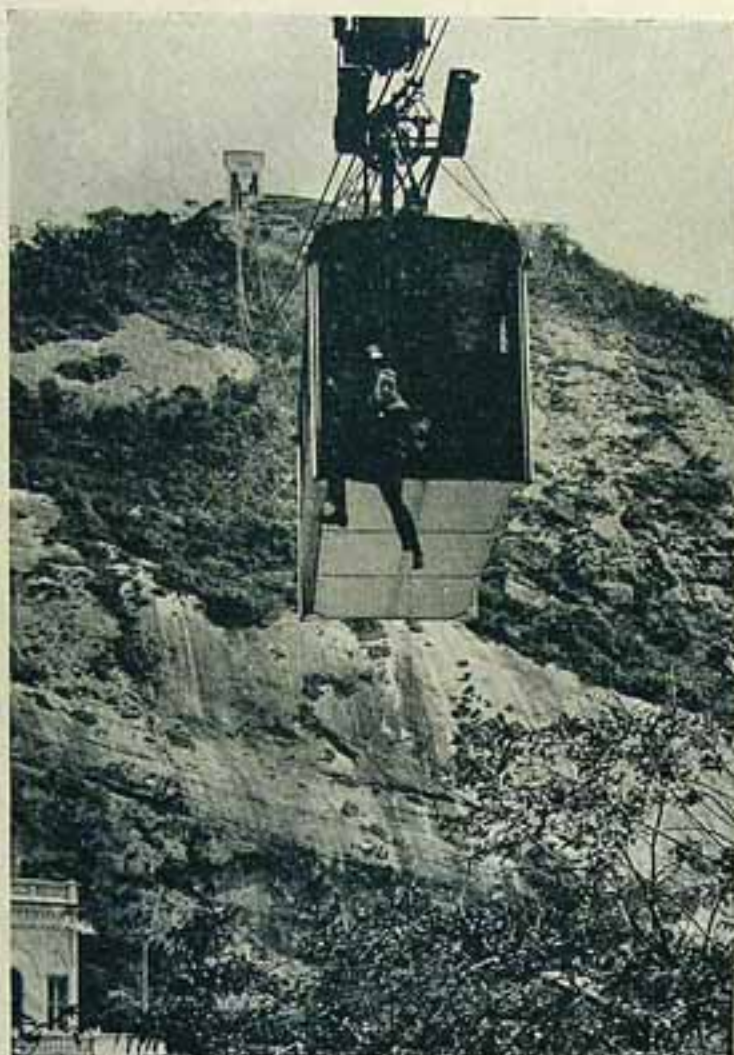


Waldemar Rodrigues, que vimos em "*Soffrer para gosar*", da Apa, e que agora é um dos principais interpretes de "*Corações em supplicio*".

para a nossa cultura cinematographica, para o nosso meio de cinema, saberem na França que já se fabricam films, lá que tanto nos desconhecem, e justamente em materia desta arte, setima, como nós mesmo já temos mostrado com algumas transcripções de revistas francezas. Elles lá devem imaginar que no Brasil só deve haver uma sala de projecção num hotel de estrangeiros, ou num lugar em que os selvagens possam ver. Mas nós já estamos fabricando films e ahi o caso muda de figura. E' desnecessario mencionar a importancia que isto representa. O paiz que tem a industria cinematographica melhor aparelhada, é o mais adiantado. A prova é que com a noticia, um redactor do *Paris-Soir*, que aliás deu notas identicas, acaba de escrever-nos, por não saber a quem melhor pudesse dirigir-se, pedindo informes e photographias dos nossos films! Temos tambem em nossa mesa duas longas cartas do *Lichtbild-Bühne*, o mais importante órgão cinematographico da Allema-

nha, que trata do mesmo assumpto, especialmente de photographias. Com mais insistencia, pois, reclamamos regular remessa de propaganda e pedimos que as melhores scenas venham em duplicata ou triplicata, para attender a estes pedidos, que só podem ser de grande interesse para o cinema brasileiro. Coincide que na França reina grande interesse pela *A esposa do solteiro*, e dentro de um mez, duas ou mais cópias serão adquiridas, como provam ainda a significativa correspondencia da Benedetti-Film, que tivemos occasião de verificar, em visita que fizemos ao laboratorio da empresa, ha dias. Como se vê, alastra-se a propaganda pelo nosso bom cinema, e com resultados.

Reina extraordinaria animação entre os brasileiros, comprova a formidavel correspondencia que temos recebido de todos os recantos do nosso paiz e que se acha á disposiçao de qualquer um, para ser jogada na cara de todo pessimista que vive ahí a dizer que "o publico não quer". Resta-nos agora tratar de problemas mais sérios. Distribuição e interesse do governo. E isto podem contar, dentro de pouco



Uma scena do film da Benedetti —
"A esposa do solteiro", que irá
para o anno.

tempo havemos de conseguir... ora se não! Naturalmente não podemos divulgar o que se está fa-

Scenas de "Passei toda a vida num sonho", do Cine-Club.

zendo... mas ninguem perde por esperar mais um pouco... E enquanto tanta gente bem intencionada trabalha por uma causa bella, justa e patriotica, perdura a noventa cavação...

E' necessario que todos comprehendam o alcance da propaganda que para ser eficiente, tem que ser photographica. Ajudem a ajudar-vos! Tudo isso ainda é pouco, muito pouco! Photographem com frequencia as suas *estrellas*, gastem chapas durante as filmagens. E' a despesa mais necessaria. E o campo da propaganda é vasto...

O Brasil precisa de propaganda, e sem o cinema nada se consegue. Esquece-se este elemento indispensavel e deixa-se vender cartões postaes horriveis com vistas horrendas do Rio de Janeiro ha quarenta annos, para todos os estrangeiros comprarem e mandarem para o estrangeiro como classica lembrança aos seus parentes e amigos.





Gertrude Olmstead e Rudolph
Valentino em "Cobra"

Valentino está na Berlinda... Está mais do que confirmada a notícia do seu segundo divórcio. Elle accusa Natacha até de ciumenta, e conta que ella chegou a despedir Jetta Goudal, que estava contractada para um dos seus films... Natacha com ciúme de Jetta! O facto é que, então, é tudo verdade o que diziam e que tantas vezes o querido *sheik* queria desmentir: sua esposa se intromettia no trabalho dos seus films e não foi atôa que a United exigiu no contracto que ella não pisasse no *studio*. Rudolph pôde não ser também um santinho, mas o caso é que está livre... Antes de embarcar para a Europa, foi visto dansando, jantando e passeando a cavallo com Pola Negri, e as más linguas falaram, falaram... Agora chegou em Berlim com Mae Murray. As Pulcherias commentaram o caso, mas elle diz que foi por acaso... que encontrou a "viuva alegre" em Pa-

ris e foi convidado para servir-a de companheiro de viagem, ella que deixou Hollywood com tristeza e seguia para a Ufa... E agora, com a noticia de ter elle se naturalizado americano, iniciou-se na Italia um movimento para *boycottar* os seus films e o *Il Popolo di Roma* pu-

blica uma carta de um collaborador indignado, em que diz ser dever de todos os italianos, não verem mais films do "italiano renegado". Coitado de Valentino! Além de tudo, é obrigado a ser patriota... e qualquer dia ainda poderá ser obrigado a trabalhar em fita italiana...



Gosta Ekman, interprete de "Fausto", da Ufa, e Yvette Guilbert.

Harry Langdon, o novo comico que mais se approxima da technica de Carlito, vae fazer uma serie de films de grande metragem para a First National, e escolheu Alice Calhoun para a sua *leading-woman*.

Lionel Barrymore representará importante papel em *Brooding Eyes*, da Banner.

O proximo film de Carlito será *The Circus* e a sua *partenaire* Georgia Hale, outra vez. Imaginem Carlito num film de assumpto de circo! Já estamos rindo, desde já...

Quêda do Cabello?
Cabellos Brancos?
Caspas?

Loção Brilhante

Antes

Depois

Depois

Antes

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

fecções parasitarias.

- 1° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2° — Cessa a quêda do cabelo.
- 3° — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4° — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5° — Nos casos de calvieie faz brotar novos cabellos.
- 6° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

COMO SE CONSEGUE A ROBUSTEZ DAS CRIANÇAS

ONZE KILOS EM QUATRO MESES



O pequeno Sidney com 10 mezes de idade

Nutrition

Todas as mães, que têm de zelar pelo maior thezouro dos lares—os filhos—precisam conhecer o valor do Nutrition como tonico e fortificante. Para este fim, publicamos o attestado abaixo, no qual o Sr. José Maurani nos communica os surprehendentes resultados obtidos por seu filhinho Sidney com o uso do poderoso fortificante.

Srs. Daudt, Oliveira & C. — Envio-lhes a photographia de meu filho Sidney, para que Vv. Ss. vejam o valor incomparavel do seu preparado *Nutrition*. Este menino, com 6 mezes, pesava apenas 4 kilos, e era tão fraco e magro, que julguei que não pudesse criá-lo. Estava desanimado, quando a titulo de experiencia

comprei um vidro de *Nutrition*, e (Oh ! milagre) em 20 dias o pequeno estava mais forte, corado e gordo ! Continuei com o preparado até elle completar 10 mezes. Pesava então 15 kilos ! E' admiravel ! Foi quando tirei esta photographia, que junto lhe envio.

Jundiahy — S. Paulo, 15-5-924. — JOSÉ MAURANI.



CONTRA AS SESSÕES CONTINUAS

Palavras de Eugene Breuster do "Motion Picture Magazine":

"Nunca vos enderecei, frequentadores de cinema, uma mensagem mais importante do que esta. Vós todos reclamaes fitas melhores e vos admiraes de abundarem tanto as que não prestam. E de certo, amantes que sois do drama e do romance, vos maravilhaes de ver tão poucos argumentos serios, e tantos argumentos leves, tantas farças e comédias. Pois bem: eu vos direi a razão.

Um drama tem que se desdobrar, passo por passo, criando o interesse em cada scena, até ser atingido o ponto culminante da acção. Na comédia, não é mistér que seja assim, porque a comédia pôde constituir-se tão só de uma série de scenas e episodios. Pôde-se entrar no theatro em meio de uma comédia, e apreciar-a perfeitamente, á espera de que volte o principio que se aprecia, da mesma fórma. Outro tanto não se dá com o drama. E' uma injustiça julgar um drama se não se começa do principio assistindo até ao fim. Em muitos dos nossos grandes theatros de Nova York, os porteiros têm instruções para prohibir que os frequentadores occupem os seus logares durante a *ouverture*, ou a meio de qualquer dos numeros de canto ou de dança, mas ninguém se lembra ainda de impedir que o espectador entre em qualquer occasião, durante a exhibição de uma fita! Parece até ter degenerado em moda as pessoas entrarem no theatro á hora que melhor lhes convem, sem nada se importarem com a hora a que principia a exhibição da fita

principal. E' claro que me refiro, tão só, aos theatros que trabalham com sessões continuas.

Se, porém, quizermos apreciar devidamente um grande drama, é necessario que nos identifiquemos com elle. Os titulos preliminares, a musica, o ambiente em geral influem muito na nossa disposição de espirito. Se nos distrahirnos por causa de um barulho desnecessario, de uma musica inadequada, de gente que entra ou sae durante a exhibição do film, não poderemos julgar do film como deve ser. Assim como uma tela precisa de uma boa moldura e boa luz, assim precisa um film de ambiente adequado.

Deste modo, quando entramos no cinema a meio de um bom film, não só praticamos uma injustiça contra os que já estão sentados, mais tambem contra nós mesmos, contra os productores, os actores, o director e o proprietario do theatro.

Esta pratica, infelizmente, tornou-se em demasia commum, e outro não tem sido o motivo de se haver perdido o effeito dramatico de alguns dos nossos melhores films. Sabedores disto, os productores já se puzeram tambem no habito de representarem os seus dramas em tempo de comédia, de os escreverem em forma de sequencias ou episodios, de sorte a que o espectador possa apreciar o meio ou o fim do film, quer lhe tenha, quer não, assistido ao principio.

Semelhante norma é desastrosa e, a ser continuada, corre risco de arrastar á destruição a arte de fazer bons dramas. E' preciso que o mal, de algum modo, tenha remedio.

Com o correr do tempo, quem mais viria a lucrar seria o cinema."



Jacqueline Logan e Cullen Landis em *Pennas de pavão*, da Universal.



Valentino "bancando" o barbeiro em *Monsieur Beaucaire*



Liane Haid no film da Ufa, *Die Brüder Schellenberg*.



Felippe Ricci, director da Apa e Astolpho Delgado, cinematographista de Poços de Caldas, que prometteram filmar *Afeição de criança...* mas nunca mais se ouviu falar nisso...

Mme. Campos

Directora da Academia Scientifica de Beleza, cumprimenta suas Exmas. clientes e deseja-lhes felicidades no anno de 1926.

Rua Sete de Setembro n. 166

(Proximo á Praça Tiradentes) Rio de Janeiro

Ricardo Cortez é o galã de Greta Garbo em *The Torrent*, da Metro-Goldwyn. Mack Swain, o "Ambrosio" da Keystone, também toma parte.

William Hart está passeando em Paris.

Clara Bow, Earle Williams e Leslie Feuton figuram em *The Ancient Mariner*, da Fox.

Lala-se que Sessue Hayakawa figura ao lado de Gilda Gray no seu primeiro film para a Paramount.

Loterias

"CASA CENTENARIO"

RUA SACHET, 26

Na venda de premios, não tem competidor. Se querem ser felizes, habilitem-se na "CASA CENTENARIO" que a sorte é certa. Pedidos e mais informações:

V. FERNANDES & C.

RUA SACHET, 26 -- Caixa Postal 230
RIO DE JANEIRO

tedio dessa uni-
for mi da de de
vida.

Em tudo era
preciso um pouco
de romance, para
ter a existencia al-
gum encanto.

Nos dias marca-
dos para a liberda-
de, que era as se-
gundas, quartas e
sextas, constituíam
para John, um ver-
dadeiro martyrio,
e, principalmente
quando via Alita,
em deliciosas *toi-
lettes*, sahir a pas-
seio, pelo braço de
Arthur James.
Mas resignava-se,
mascarando a sua
magoa, com o mais
amigavel dos sor-
risos, desfazendo-
se em amabilida-
des, proporcionan-
do elle proprio oc-
casão de ir Alita,
à Opera, com al-
guns dos seus
amigos.

E, assim, os
dias se iam succe-
dendo. A princi-
pio Alita, achava tudo aquillo de-
licioso, o seu programma surtira
maravilhoso resultado, porém, de-
pois, ella se sentia aborrecida, tan-
to mais que o seu marido não ma-
nifestava o minimo ciúme. Concor-
dava com tudo risonho, como se ella

— Não faça isso, Bebe!



Alita e John

não o interessasse, e, a joven mor-
dia-se intimamente de despeito.

Não podendo mais viver nesse
martyrio, pois ella sentia que o
amava cada vez, talvez mais, por
causa do seu indifferentismo, Ali-
ta foi consultar uma amiga sua,

muito entendida
nessas questões de
casamento, e que
já se tinha divor-
ciado quatro vezes,
afim de lhe acons-
elhar o que devia
fazer nessa situa-
ção. Sua amiga,
suggeriu-lhe a re-
pre sen ta ção de
uma scena de
amor, cujo heróe
deveria ser o me-
lhor amigo de
John, porquanto
para isso, segundo
dizia a "conselhei-
ra", não havia
melhor excitante
que o ciúme.

Assim industria-
da Alita, ficou dis-
posta a representar
a comedia.

Entretanto, re-
flectindo depois, a
amiga da joven,
achou prudente di-
zer qualquer coisa
ao marido, pois era
bem possivel, que
de um facto sem
importancia, resul-
tasse a morte de
alguem.

Sabedor, pois do que ia succeder,
John, propositadamente conversou
com o seu amigo a respeito, dicen-
do-lhe mesmo a hora em que não
estava em casa.

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

— Olha o Lee Moran elegante...





Gwendolyn e Donald

Lady Gwendolyn sentia-se morrer. Mas ella accetava com resignação a fatalidade do destino, que tão brutalmente lhe cortava o fio da existencia, em plena flor dos annos. "E' falta de sorte tua, meu Alfredo, dizia ella ao marido, que juntamente com a velha ama, Mrs. Prentis, se abeirava do seu leito; é falta de sorte tua, que o bravo sangue dos Grayles e o decimo oitavo descendente de Graylock Hall fique, por causa da minha morte, representado por uma menina". E olhando para o bercinho que estava ao seu lado, Lady Gwendolyn acrescentou: "Que ao menos ella te faça lembrar de mim quando eu dormir no tumulo". Foram as ultimas palavras daquella que Sir Alfredo Gwendolyn amava com o mais ardente e delicado affecto. E durante dezoito annos, elle procurou no continente esquecimento e allivio para a cruciante saudade que o torturava. E enquanto isso, na velha Escossia, em Graylock Hall, a segunda Lady Gwendolyn desabrochava em graça e formosura, sob os olhos amoraveis de Mrs. Prentins, que era para ella o que fôra para sua mãe. E na atmospheria do affecto vigilante da sua boa ama, os dias de Lady Gwendolyn corriam remansados e felizes, e ella partilhava a sua felicidade com Donald Mac Alan, uni-

A CAPRICHOSA

■ ■ ■ ■ ■

ca pessoa, além de Mrs. Prentins, que a interessava na vida. Mac Alan, esbelto como um deus da velha Grecia, filho de um simples lavrador escossez, vivia no enlevo da doce creatura, e todas as suas ambições na vida se resumiam em conquistar o titulo scientifico para o qual se preparava e no qual elle via a escada que o elevaria ao mesmo



— Mas... eu te amo!

plano social dos Grayles, isto é, da joven Lady. Esta tinha para o seu inseparavel companheiro os mesmos sentimentos, e para espirito bem formado como o seu, a differença

— Olha, Leto Cody, você...



Donald e Gwendolyn

de nascimento não seria barreira que a separasse do rapaz, que pelo seu character, possuia o melhor titulo de nobreza. Foi por isso mesmo, um despertar cruel, quando Sir Alfredo, voltando depois de tão longa ausencia a Gaylock Hall, se apercebeu de que a sua filha era já uma moça casadoira. E notando isso, elle um dia falou á filha: "Espero que a tua bondade para com Mac Alan não o fará presumir o absurdo". A moça fitou Sir Alfredo com olhos de surpresa e, depois, insensivelmente voltou-se para aquelle homem de vestes e maneiras impecaveis, que chegára a Graylock alguns dias após seu pae e que este lhe apresentara como o principe Marno. Em seguida o pae lhe falou que, sem duvida, Alan era um digno rapaz, mas que, entretanto, nascimento é nascimento. E como Lady Gwendolyn lhe perguntasse si com isso elle queria dizer que Alan não seria convidado para a sua festa. Sir Alfredo confirmou: que sim, era isso mesmo, pois mesmo que tal convite se fizesse, Alan teria bastante criterio para não se apresentar numa sociedade em que a sua presença seria extranhavel. Os labios da joven tremeram e ella rodou nos calcanhares, correndo ao seu quarto, onde traçou ás pressas um bilhete a

(Termino no fim da revista).

Graphologia

AVISO

temos innumeradas innumeras cartas, umas escriptas em papel paulado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tralem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

F. XIMENES DO PRADO (Rio)

E' um audacioso, de espirito muito idealista e soberanamente vibrante. Pecca, talvez, por ser um tanto arrebatado, faltando-lhe por isso a necessaria ponderação. Mas sua vontade é habil e poderosa: supprime na personalidade as falhas causadas por excessos espirituales, e só realisa o que é possível e razoavel. Tem muita perspicacia e usa extraordinariamente da dissimulação, indo frequentemente até o recurso da inverdade. Neste ponto, é capaz de mentir a si proprio, aquillo que pensa ou que sente, comtanto que faça figuração... O coração é bondoso, mas não tem sinceridade em amor.

ADOLPH (Rio) — Temperamento equilibrado, maneiroso e de grandes qualidades de attracção. Sopita frequentemente a colera e a substitue por uma amabilidade postiga, mas nem por isso menos apreciada. Vontade firme, energica, muito discreta. Algum idealismo latente, mas o predominio é da face positiva do caracter. Muito amor proprio e muita bondade cordial.

CORAÇÃO SENSIVEL (Rio) — O traço mais característico parece ser o da expansibilidade de espirito. Segue-se o da vontade, que é forte, extenso e bem orientado! Com certeza, não encontra difficuldades em realizar o que deseja. Sua vaidade é grande, mas não affronta ninguém: desaparece



AS SENHORAS E SENHORITAS ELEGANTES.

para conservarem a cabelleira abundante, viciosa e limpa e evitar os parasitos hoje em dia, tão communs com a frequencia feminina aos cabelleiros, devem usar sempre o

CAPILLOTONICO

Indicado com segurança contra

PELLADA, CALVICIE, CASPAS,

Quêda do Cabello e outras molestias do couro cabelludo.
Licenciado sob n. 3.951, em 5 — 8 — 25, no D. N. S. P.

Vidro: 9\$000 — Pelo Correio, 10\$000

Deps.: PLINIO CAVALCANTI & Cia, rua da Alfandega, 147



O TICO-TICO publica retratos de todos os seus amiguinhos

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effica nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

PO' DE ARROZ, CREME E AGUA RAINHA DA HUNGRIA.

Productos de fama Mundial. Premiados com o Grand Prix — Transformam a sua pelle em 3 dias numa Belleza incomparavel. Experimentem hoje mesmo o Creme e Pó de Arroz RAINHA DA HUNGRIA, as 2 amostras, 4\$000, pelo Correo, 5\$000. Academia Scientifica de Belleza. Rua 7 de Setembro, 166. Proximo à Praça Tiradentes. Rio. Catalogo gratio. Resposta mediante sello

ce ante a amabilidade do seu trato. São ponderaveis os instinctos sensuaes: fortes e permanentes, dominam muito o seu ser.

MOEMA ALENCAR (São Paulo) — Natureza forte, de espirito altivo, independente, um tanto opposicionista ao meio em que vive. Vontade ambi-

ciosa, mórmente em amor. Todos os seus anhelos voejam em torno de Cupido. Mas não é, nesse ponto, materialista: sonha muito, idealisa um modelo *sui generis*, com que procura encher a sua poderosa fantasia. Em materia de interesse pecuniario é positiva: não o abandona aos azares do acaso e pugna por elle com desusada pertinacia. Seu coração é extremamente bondoso. Tem muito desenvolvida a virtude da caridade e desmancha-se a cada passo em ternuras infinitas.

PAULISTA DE OLARIA (Olaria) — O que mais se destaca é o traço do amor proprio do orgulho intimo, dessa egolatria que a faz a maior admiradora de si mesmo... Um sentimento de desconfiança acompanha esse seu modo de ser, como que a formar a consciencia de que elle suscita varias contrariedades — o que de facto, é verdade. Mas, por outro lado, aprecia-se muito o seu coração bondoso, a amabilidade e a ternura de seu espirito, bem como o idealismo de que é dotado — e isso contrabalança perfeitamente o que pôde haver de pejorativo nos commentarios ao ponto fraco da sua natureza.

É INDISPENSÁVEL AO TOILETTE FEMENINO

A EXPERIENCIA VOS ACONSELHARÁ

MANCHAS, PANNOS, SARDAS, ESPINHAS

DESAPARECEM COM O USO DO

LEITE DE COLONIA

LIMPA - ALVEJA AMACIA A CUTIS

NAS PERFUMARIAS, PHARMACIAS, DROGARIAS



Agentes gerais: ANTONIO A. PERPETUO & C. — Rua do Rosario 151
Caixa Postal 1.122.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal illustrada,
collaborada pelos melhores es-
criptores e artistas nacionaes e
estrangeiros.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 9 DE JANEIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Decimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PRÊMIO proprio—R. 1º de Março, 110, com frente para a R. V. de Itaborahy, 67
Extracções diarias de 2½ e de 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte.

A CAPRICHOSA

(Fim)

Alan, dizendo que precisava falar-lhe immediatamente. "Partirei daqui sem demora, disse elle com ar grave, quando Lady Gwendolyn se calou. Vou para Londres; estudarei, trabalharei e, quem sabe? talvez os meus esforços me permittam um dia ver o meu nome de medico aureolado de fama, e então eu poderei dizer-te o que neste momento não me seria licito e eu não ousa". Foi esta a ultima vez que a rapariga se avistou com Alan, até que a noticia de que a Inglaterra declarara guerra á Alemanha, lançara o imperio nas angustias daquellas horas tragicas que passaram á historia com o nome de Grande Guerra. Alan foi um dos primeiros a alistarse para o sacrificio que a Patria exigia dos seus filhos, e a sua alegria foi indizivel, quando, na hora em que devia partir para o continente, surgiu deante d'elle a adorada visão, a trazer-lhe o dom magnifico do primeiro e, quem sabe? talvez do ultimo, do unico beijo. A sociedade estremecia nos seus alicerces, tudo era attrahido pelo turbilhão tremendo, só o principe Marno se conservava alheio aos acontecimentos. Só uma calamidade lhe perturbava o viver tranquillo, o ataque em massa dos seus credores; mas destes elle se defendia assegurando-lhes que o seu casamento com a mais rica herdeira das Ilhas Britannicas, era coisa decidida e que nesse dia elles não se arrependeriam de tel-o como devedor. O famoso principe, sabia, entretanto que entre outros tropeços ás suas ambições elle tinha de contar com o joven escossez que, no corpo de saude do exercito britânico, conquistava os seus titulos de nobreza e de heroismo. Era o diabo! Não é, pois de extranhar a sua emoção no dia em que elle, casualmente, esbarrou com aquelle guapo official nas ruas de Londres. Era Alan, que no goro da sua primeira permissão, acabava de chegar á Inglaterra. O primeiro cuidado do rapaz foi comunicar a sua presença em Londres á adorada Gwen, e foi justamente quando ia a caminho do telegrapho que elle se encontrou com o principe Marno. Matreiro e ardiloso, este correu para o official com uma exclama-

(THE SPORTING VENUS)

Film da Metro-Goldwyn. Argumento de Gerald Beaumont, scenario de Tom Geraghty e direcção de Marshall Neilan.

DISTRIBUIÇÃO

Lady Gwendolyn	Blanche Sweet
Donald Mac Alan	Ronald Colman
Principe Marno	Lew Cody
Condessa Van Alostyne	Josephine Crowell

ção effusiva nos labios: que prazer, que alegria! Oh! viesse dali com elle aos seus aposentos, queria beber á sua saude. Sem querer, Alan deixou-se arrastar pelo amavel importuno, e recebeu em cheio o golpe que este, rapidamente, lhe armara: Marno annunciou-lhe o seu noivado com lady Gwendolyn. E assim, as duas semanas de permissão que haviam brilhado para elle como uma estrella de esperanza durante dias e noites infernaes das trincheiras, nada lhe importavam agora! Oh! como desejava elle que essas duas semanas passem: depressa, para que elle voltasse de novo ao campo de batalha, onde um estilhaço de granada lhe traria, talvez, o grande e definitivo alivio. Na vespera da partida, Alan, por dever, teve de comparecer a um baile e ali encontrou-se com lady Gwendolyn.

— Ha quantos dias está você em Londres, perguntou-lhe a moça,

que logo que o avistara correr para elle pressurosa.

— Ha duas semanas, respondeu Alan.

Um grande espanto passou nos olhos de Gwendolyn.

— E não procurou ver-me?!

E dizendo isso ella voltou o rosto, para que Alan não lesse a tristeza e a humilhação que nelle se estampava.

— Mas depois que eu soube... começava Alan, quando o principe Marno, que observava matreiramente o encontro entre os dois de um canto do salão, aproximou-se de lady Gwendolyn e reclamou a primeira contradansa promettida.

Datou dessa hora a profunda modificação no character daquella moça, que passou a ser a mais extravagante creatura de toda a Europa, pelo seu viver dissipado, pelo ardor com que ella procurava os divertimentos, frequentando os lugares da alegria intemperante, a arras-

**Acaspa mais rebelde
é curada em 48 horas!**
com
FAVOGENIO



Medicamento e loção de exquisito perfume, impede a queda do cabelo, conserva-lhe a cor natural e debella as eczemas, tinha seborrhéa, etc., em pouco tempo. Destroa os parasitas da cabeça e da barba rapidamente. É util e agradável: tonifica os cabelos e perfuma-os suavemente. FAVOGENIO é o ideal dos toucadores mais exigentes.

Vidre pela Corrente 143000

A venda nas casas de 1ª ordem e n.º depósito A. Garrafa Grand

PERESTRELLO FILHO & CIA.

RUA URUGUAYANA, 44

RIO DE JANEIRO

tar atraz de si a sombra do príncipe Marno. Chegou afinal a hora do armistício, em que os homens voltavam aos seus lares cobertos de glória, aureolados pelo heroísmo. Dentre estes o nome de Donald Mac Alan fulgia com o mais vivo brilho. Elle conquistara a fama com que sonhara, e a sua habilidade de cirurgião trouxe-lhe a riqueza e a consideração social. Quando 6 mezes depois da morte de Sir Alfredo e a perda de lady Gwendolyn no jogo obrigaram a venda do velho castello de Gaylock, foi o Dr. Mac Alan quem salvou o historico solar da hasta publica. Não se passava muito, e o príncipe era desmascarado no seu embuste pelos advogados de Gwendolyn, que haviam conduzido uma discreta investigação em torno do mysterioso personagem, e a filha de Sir Alfredo, desilludida e quasi sem recursos, foi com a sua dedicada Prentins esconder a sua miseria e a sua dôr numa pequena cidade maritima da França. Mas não tardou que lhe viesse a nostalgia da velha patria e, um dia ella disse a Mrs. Prentins ter lido no jornal o annuncio de que o proprietario do castello de Graylock — ella não ousava pronunciar o nome de

Donald — desejava arrenhar um pequeno *cottage* pertencente ás terras do castello. Vamos arrendal-o!

"Graças a Deus, murmurou consigo a velha dama; graças a Deus que o seu orgulho começa, finalmente a ceder. É uma vez que ella caia sob as vistas de Donald Mac Alan não terei mais preocupações sobre o fim da historia". O destino tem os seus caminhos especiaes para vir em auxilio de Cupido, embora muitas vezes elles pareçam tortuosos e atormentados. Lady Gwendolyn chegou tão doente ao termo da sua viagem, que na mesma noite, ao penetrar no *cottage*, foi abatida por tremendo accessão de febre. A velha Prentins, aterrorisada com o delirio da sua querida ama, correu ao castello em busca do Dr. Donald Mac Alan. Que viesse depressa, dizia-lhe ella, a pobre Gwen estava muito mal e no seu delirio não fazia senão chamar pelo seu nome. Donald não precisava de tanto para o grande desejo de encontrar-se de novo junto da cara imagem. E assim, depois de muitas lagrimas e soffrimentos, de doido perambular e de annos vãos, a ultima dos Grayles voltou aos seus dominios. E no dia do casamento elles com-

binaram não mudar o nome da velha estirpe.

— Talvez seja um rapaz o nosso primeiro filho, segredou Gwendolyn, e, então, elle se chamará Grayle Mac Alan.

O TOUCADOR E' A MULHER...

Uma senhora de distincção se denuncia pelo que se vê no seu toucador. O dever mais alto da mulher é ser bella. Esta belleza ella a consegue facilmente com o uso do "Crème Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), maravilhoso para espinhas, pannos, sardas, manchas, rugas, vermelhidões, etc. E' o ideal branquejador, aformoseador e conservador da cutis, fazendo adherir magnificamente o pó de arroz. Pote grande, nove mil réis, e mais dois mil réis pelo correio. Outro producto indispensavel para a *toilette* a "Farinha Alled" (amen-doas), artigo fino para lavar a cutis, que amacia, embelleza e evita as rugas precoces. Lata, sete mil réis, e mais dois mil réis pelo correio. No *Parc Royal* e em todas as perfumarias.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PRÊMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENÁRIO EM 1922

Capital realisado: Rs. 2.000:000\$000

Séde no Rio de Janeiro — RUA DO OUVIDOR, 164 — Telephones { GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: • 5818
ANNUNCIOS: • 6131

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: Rua Visconde de Itauna, 419. — Telephone Villa 6247
Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q
Telephone Central 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
DANO e CINEMATOGRAFICO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"ALBUM DO PARA TODOS"

} ANNUARIOS

AUDACIA DE MOCIDADE

(Fim)

Não tardou muito, pois, que o tal amigo fosse á casa de Alita, onde animou-a com os seus galanteios. Quando estavam numa attitude compromettedora, entra inopinadamente John. Este, como já sabia de toda comedia, não se encolerizou, fez-se mais amavel que nunca, acabando por convidar o amigo para jantar. Indignada com esse procedimeto, Alita, num impeto de raiva, jurou que desta vez se divorciaria. Era-lhe impossivel supportar mais essa vida com um marido que não a amava, e, recolhendo-se aos seus aposentos, prorompeu em sentido pranto. E, para vingar-se, telephonou a Arthur, pedindo que a viesse buscar, porquanto estava disposta a se separar de John. Dahi a pouco entra Arthur, John ao ver a attitude de sua esposa, e, adivinhando que dessa vez, não se tra-

tava de uma comedia, insulta valentemente James, havendo luta entre os dois. Finalmente, depois do tremendo incidente, Alita radi-

(DARING YOUTH)

Film da Principal. Argumento de Dorothy Farnum, scenario de Alexander Neal e direcção de Wm. Beaudine.

DISTRIBUIÇÃO

Miss Alita...	Bebe Daniels
John Campbell	Norman Kerry
Arthur James	Lee Moran
Winston	Arthur Hoyt
Mrs. Allen ..	Lillian Langdon

ante, porquanto dessa vez tivera a prova de que o John a amava, lançou-se nos seus braços.

E, depois de explicações, a ventura sorri-lhes, e Alita abandonando

por completo o programma que tracára, sente que não ha felicidade maior que ficar eternamente junto a um coração leal, um coração onde se aninha o mais sincero e ardente amor.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838





COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS
a base de hermophenil —

COMBATE EFFICAZMENTE A SYPHILIS
- SEM INJECCÃO - SEM DOR - SEM DIETA -

A syphilis produz abortos, enche o corpo de chagas, destrói as gerações, faz os filhos degenerados e paralyticos. Produz placas, queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas repugnantes. Ataca o coração, o baço, o fígado, os rins, a bocca, a garganta, produz o rheumatismo, purgações dos ouvidos, eczemas, erupções da pelle, feridas no corpo todo, a cegueira, a loucura, enfim, ataca todo o organismo.

Os "COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS" ou "ELIXIR 914" em comprimidos, facilitam o tratamento da syphilis em todas as suas manifestações.

Os "COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS" têm sobre o "Elixir 914" a vantagem de se poder trazer no *próprio bolso* e ser tomado no trabalho, na rua, em qualquer lugar e a qualquer hora, sem perda de tempo e sem incommodo.

A sua indicação é a mesma em todos os casos em que se EMPREGA o "ELIXIR 914" sendo a mesma a SUA COMPOSIÇÃO.

Trate-se USANDO o "ELIXIR 914" ou os "COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS".

Licenciado pelo D. N. S. Publica,
sob nº 3.877, em 8-7-25.

NOTA — Enviaremos GRATIS um livrinho científico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda pessoa que o desejar. — Pedidos á GALVÃO & Cia. — Caixa Postal, 2 - C — SÃO PAULO.

Vigogenio

O VERDADEIRO FORTIFICANTE

Licenciado pelo D. N. S. P. sob n. 833 em 20-11-919

ATTESTADOS NOVOS



Dr. Alvaro Fernandes

Sendo meu escriptorio, nesta capital, assiduamente frequentado por numerosa clientela das zonas rurais da cidade, a qual se torna difficiloso ministrar medicação anti-luetica, por via intervenosa e intermuscular, deliberei em taes casos, escolher um preparado pharmaceutico para uso interno, que affiasse ao exito prompto, e facilidade de aquisição e o preço moderado.

Com esse decidido objectivo tenho constantemente indicado o "Elixir de Nogueira" de João da Silva Silveira, acreditada e excellente manipulação de que já mais observei insuccesso nas suas precisas indicações clinicas.

(Ceará) — Fortaleza, 2 de Julho, 1925.

Dr. Alvaro Fernandes

Firma reconhecida pelo tabelião Alex. Dio. genes.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA revista de grande formato, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionais e estrangeiros.

AOS MEDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES
Livre-Doente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Volume de 430 paginas, com 113 gravuras a preto e a côres.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Encadernado 30\$000

Brochura 25\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porta.

ENCOMENDAS A

PIMENTA DE MELLO & C.
RUA SACHET, 34

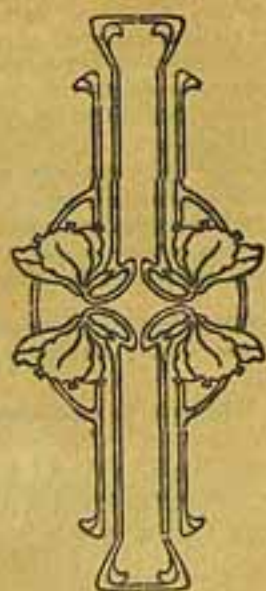
RIO

LIVRARIA, PAPELARIA E LITHO-TYPOGRAPHIA

PIMENTA DE MELLO & CIA.

LIVROS E REVISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS

SEMPRE NOVIDADES



DA
**EUROPA e da
AMERICA por
todos os
vapores**



**Obras
dos mais
modernos es-
criptores de
Paris**

RUA SACHET N. 34

PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR

Telephone: Norte 7828

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

PIMENTAMELLO-Rio

RIO DE JANEIRO

UMA CURA QUE FAZ SUCESSO, EM PELOTAS



THALIA, curada com o Saphrol

Attesto, espontaneamente, cumprindo um dever de gratidão, que minha filha THALIA, em consequência de ter sofrido da gripe, restabelecida desta caiu num absoluto estado de fraqueza, pelo que, sempre sob a direcção medica do projecto clinico, Dr. Armando Fagundes, que, insistentemente a tonificara sem obter resultado, apprehendeu-se por isso e levando-a ao ralo X, este confirmou seu diagnostico de uma Pretuberculose. Em tal situação, aconselhou o uso immediato do magnifico remedio SOLUÇÃO SAPHROL, do pharmaceutico chimico Renato Guimarães, conseguindo ver minha querida filha completamente restabelecida com o uso de 10 vidros de tão abençoado remedio.

Pelotas, 13 de Dezembro de 1924.

Rogely Manoel da Cruz

De accordo com o attestado acima, declaro que, firmado o diagnostico de uma Pretuberculose, aconselhei a paciente o uso do preparado SAPHROL, ao lado da therapeutica do ar. Muito aproveitou a doente; hoje se encontra restabelecida.

Dr. Armando Fagundes.

O remedio que operou a cura

O SAPHROL —

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

O mais poderoso tonico que dispõe a medicina — é diariamente recetado pelos mais illustres medicos, colhendo todos os melhores resultados de suas excellentes propriedades. Fabrica — RUA DOS ANDRADAS, 599 — PORTO ALEGRE



SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bexiga, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 — É o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém *Hermophenyl*, o qual destrói os microbios do sangue. É o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetito, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: — É o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitacs, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: — Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**. É O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO.

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas de Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

Uma unica PILULA do D^r DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequências de um sangue impuro ou de uma má digestão:

Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico,

Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.

À VENDA: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS



Tem todas as propriedades de finura, dureza, hygiene e aroma dos mais afamados sabonetes do touador, superando-se em seu poder supremo

Sabão Russo, (solido ou liquido), é indispensavel no "toilette" das damas CHICS.

"O Tico-Tico" publica gratuitamente retratos de creanças.

CREME DE BELLEZA ORIENTAL

EMBRANQUECE, AMACIA E ASSETINA A CUTIS,
DANDO-LHE A TRANSPARENCIA NATURAL DA JUVENTUDE.

~ VENDE-SE EM TODO O BRASIL ~

PERFUMARIA LOPES

PRAPA TIRADENTES, 34, 36 e 38

~ RUA URUGUAYANA 44 ~



Rouge Lady-superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRITORES NACIONAES E ES-
TRANGEIROS.

Bom Dia!

O homen ou mulher que coma
bem, que lhe agradem os alimen-
tos, e que os digira, é saudavel.
Como se faz a sua digestão?
V.S. nunca poderá ser saudavel
sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digirirão os alimentos. Ellas
contem os succos digestivos
do estomago sob a forma de
pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o
prazer de uma boa digestão.
Não espere; tome-as hoje, e
será saudavel.



Ao voltar da escola Que Fome!

E TAMBEM, que cansaço! É en-
tão o momento de dar á creança
um prato de Aveia **QUAKER OATS**
com assucar e leite. Não só satisfaz
plenamente o appetite como tambem
alimenta sem fatigar o estomago, de-
volvendo ao organismo todas as ener-
gias gastas no estudo. Não ha ali-
mento igual para o crescimento. Evitem
substitutos. Exijam **QUAKER OATS**.

O novo folheto sobre a Saúde tra-
tando do desenvolvimento das cre-
anças, selecção dos alimentos, re-
ceitas de cozinha, etc., será enviado
gratis a quem o pedir a



M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 64-508
Caixa Postal 2934 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

O QUE TODOS DEVEM LER!...



Prevenimos aos nossos clientes e ao publico em geral, que continuamos a vender com grandes reduções nos preços, todo o nosso colossal stock de:

MOBILIARIOS CHICS — TAPEÇARIAS FINAS —
DECORAÇÕES

Tecidos, cretones, etamines, velludos, cortinas, abat-jours, stores, tapetes finos, (avelludados — lá — reversiveis — ovaes — persas, etc.)

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio

Officinas Graphicas d'O MALHO